ANO 32.º SÁBADO, 10 DE MAIO DE 1952 N.º 10.574

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Uma chuva de desmentidos

caíu sobre o relatório

atribuido ao almirante Fechteler

mas o «Monde» insiste

na autenticidade da sua informação

WASHINGTON, 10.—Algumas horas depois de ser publicado num jornal francês um documento apresentado como sendo um relatório enviado pelo almirante Fechteler, chefe das operações navais, ao Conselho Nacional de Segurança dos Estados Unidos, houve nesta capital uma chuva de desmentidos. Em primeiro lugar, o Departamento da Defesa Nacional declarou que o almirante nunca redigiu semelhante relatório e que, de resto, não tinha o direito de o fazer. Em segundo lugar, o chefe do Estado-Maior do general Bradley desmentiu categóricamente que tivesse recebido alguma vez um relatório que se assemelhasse, de perto ou de longe, ao documento publicado em Paris. Em terceiro lugar, na Casa Branca, da qual depende o Conselho Nacional de Segurança, desmentiu-se formalmente, em nome do presidente Truman, que esse organismo ou qualquer outro organismo do governo dos Estados Unidos tivesse recebido qualquer relatório do almirante Fechteler.

Desenvolvendo os desmentidos, os informadores habituais do Pentágono salientaram que, se o chefe das operações navais tivesse desrespeitado as regras formais que se impõem a todos os militares de carreira, de nunca falarem de politica nos seus relatórios, o Estado Maior não teria transmitido ao Conselho Nacional o parecer que se atribui ao almirante, parecer que está em absoluta contradição com a politica oficial.

Repetem-se, pois, no Ministério da Defesa Nacional americano, os membros termos utilizados nos circulos próximos do presidente Truman, assim como nas esferas diplomáticas inglesas de

(Continua na ultima página)

O carácter do incidente

Foi iludida a boa fé do «Monde» ao publicar o pretenso relatório do almirante Fechteler, que é hoje a primeira personalidade da marinha de guerra americana? Seja qual for o destino que o caso tiver, pode dizer-se que, depois da famosa entrevista do Kaiser, concedida a um colaborador do «Daily Telegraph», em 1908, e da publicação do plano secreto Hoare-Laval, em 1935, se trata da bomba jornalistica de maior potência e mais graves possibilidades explosivas que se registou neste século.

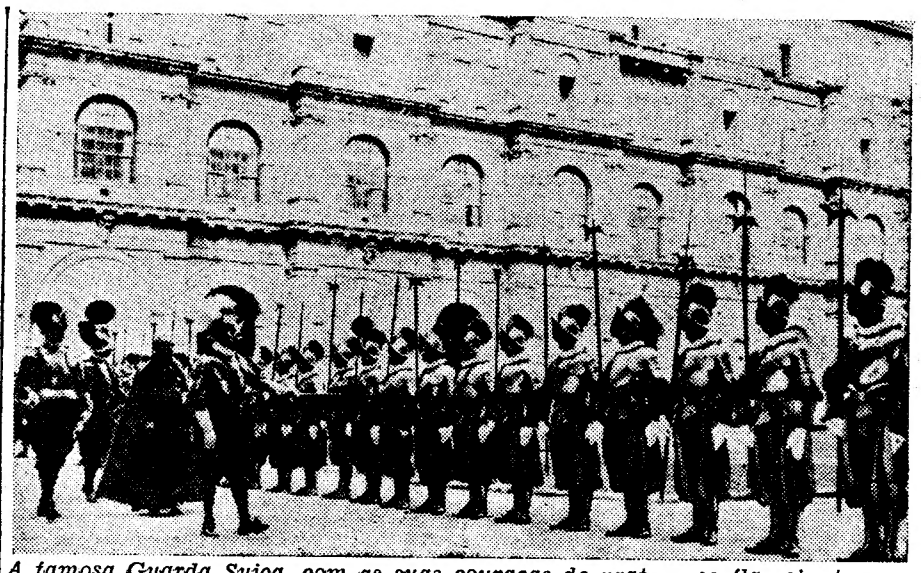
A entrevista do Kaiser levou á demissão do chanceler Bulow, um ano depois da sua publicação, e á impossibilidade de liquidar pacificamente a questão das construções navais latente entre a Grã-Bretanha e a Alemanha Imperial. Correspondeu a uma viragem da politica europeia e internacional de consequências dramáticas. A sua projecção psicológica excedeu as consequências diplomáticas e militares da entrevista do «Daily Telegraph» e contribuiu para apressar a primeira conflagração mundial.

A revelação do Plano Hoare-Laval, feita simultaneamente em dois jornais de Paris pelos cronistas diplomáticos Geneviève Tabonis e Pertinax, provocou o rompimento da frente de Stresa e a formação do eixo Roma-Berlim com as suas counsequencias próximas e distantes. Atribuida a uma indiscrição intencional de Alexis Léger, então secretário-geral do Quai d'Orsay e adversário da aproximação franco-italiana, no periodo do fascismo, precipitou a guerra da Etiopia, a liquidação da S. D. N. e a segunda guerra mundial.

A revelação do pretenso relatório do almirante Fechteler será, segundo todas as probabilidades e apesar dos desmentidos categóricos já publicados pelo próprio almirante e pelas entidades responsáveis pela politica externa e militar das nações ocidentais, fértil em efeitos pouco tranquilizadores. A sua doutrina e as suas conclusões claras ou implicitas serão utilizadas pelos neutralistas europeus e pelos isolacionistas americanos para atacar a actual orientação da Secretaria de Estado.

Na campanha de propaganda eleitoral que divide os Americanos, o seu beneficiário será o senador Taft.

Na Grã-Bretanha, na França e na Alemanha Ocidental os problemas fundamentais que os Americanos desde a demissão de Mac Arthur conhecem pela designação de «Grande debate» voltarão a conhecer a acuidade publicitária que se apaziguara nas ultimas semanas, com vantagem manifesta para o declinio, ou pelo menos, para a atenuação salutar dos excessos da guerra fria.



A famosa Guarda Suiça, com as suas couraças de prata e os flamejantes capacetes, celebrou o aniversário do saque de Roma em 1527, durante o qual 147 guardas daquela formação deram a sua vida para salvar a do Papa. A colorida cerimónia efectuou-se, na passada terça-feira, como todos os anos, no Belveder do Vaticano. Na foto vêem-se o barão Henry de Pfyffer d'Altishofen, comandante dos suiços, e o respectivo capelão, passando revista a um contingente de 24 recrutas da Guarda

Galland, ás da Luftwaffe,

será o organizador

da aviação civil na Alemanha

Adolfo Galland, heroi nacional da Luftwaffe, acaba de fazer uma visita-relampago a Berlim, donde partiu em visita a Hamburgo. A sua viagem á Alemanha está a fazer correr rios de tinta. Talvez nada de anormal se tivesse passado se o famoso aviador que tão celebrizado foi durante a guerra se não deixasse entrevistar por um compatriota, em Francfort. Este arrancou-lhe algumas respostas curiosas e significativas.

—O senhor, perguntou-lhe o jornalista, tornou-se um técnico da aviação civil e militar na Argentina, onde esteve? Tenciona voltar a esse país ou regressa, definitivamente, á Alemanha?

—Ainda não sei, respondeu Galland. Se encontrar uma ocupação que me interesse, é possivel que fique.

—Interessa-lhe reorganizar a Lufthansa?

—Depende da oferta que me fizerem.

Este breve-diálogo autorizou todas as interpretações. Alguns jornalistas apresentaram as mais desencontradas e sensacionais. Soube-se que Galland fora pressentido para assumir a direcção técnica da futura aviação comercial alemã e escolhera mesmo já as respectivas tripulações entre velhos camaradas da aviação militar.

Embora isso pouco tenha a ver com o caso, soube-se que Galland mantém relações com o general Remer, chefe do movimento neo-nazi, e com os meios pan-germanistas e que o general Péron o enviou á Europa em missão especial.

A personalidade de Galland presta-se a criar auréolas e lendas. Este homem magro, moreno, de pequeno bigode, com uma fisionomia endurecida que ainda aparece mais carregado por causa de uma cicatriz que lhe achatou o nariz, é um heroi do tipo que floresceu durante a psico-hitleriana.

A inteligencia é rudimentar. Em

(Continua na página seguinte)

NOTAS DE VIAGEM

O porto de Lourenço Marques

é hoje um dos melhores

de toda a costa de Africa

Que seria hoje de Moçambique se, quando, em 1832, o duque de Palmela foi a Londres oferecer a cedência de Lourenço Marques em troca da intervenção da Grã-Bretanha a favor de D. Maria II, o Governo britanico tivesse aceitado a proposta? Não é, efectivamente, muito fácil conceber, nos nossos dias, como se poderia ter verificado o progresso da Provincia, sem o desenvolvimento que resultou do aproveitamento do porto de Lourenço Marques e do intenso tráfego, que lhe imprimiu o caminho de ferro, que liga, há cerca de sessenta anos, a cidade aos territórios do interior. Neste espaço de uma vida, Lourenço Marques transformou-se por completo, passando de um pequeno aglomerado de casas provisórias, recentemente edificado sobre a vila que, pouco antes ainda, sucedera á velha feitoria-fortaleza, a capital do território, maravilhosamente urbanizada, com incomparáveis caracteristicas de beleza e de conforto.

Nessa época recuada, D. Pedro IV, preocupado com a defesa dos direitos de sua filha, não podia, por certo, imaginar o incalculavel valor que se propunha alienar do património da Nação. Verdade seja que também os governan-

MÁRIO NEVES

(Continua na 3.ª pag.)

A questão de Trieste

BELGRADO, 10.—Nos círculos políticos consideram os resultados da conferência de Londres sobre Trieste como «um passo em frente» para uma solução «unilateral» do problema. Ao mesmo tempo, lamentam de novo que essas conversações se efectuem sem a presença dum representante da Jugoslávia, que tem interesses fundamentais a defender na questão. Qualquer solução «unilateral» do problema, dizem também nesta capital, de modo nenhum ligará a Jugoslávia.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

UM PROTESTO JUGOSLAVO

ao Governo bulgaro

LONDRES, 10—A Jugoslávia enviou uma nota á Bulgária protestando contra a prisão e detenção, durante algumas horas, do adido militar jugoslavo em Sofia, no dia 1 de Maio, segundo anunciou a rádio de Belgrado.

O incidente «provou que as autoridades bulgaras desejavam impedir os representantes diplomáticos jugoslavos em Sofia a cumprir a sua missão», diz a nota, segundo informação da mesma emissora.—(R.).

A nova aviação alemã

(Continuação da página anterior)

compensação, o seu ardor, e sobretudo a sua sorte, são de impressionar.

As primeiras provas na guerra de Espanha

Galland deu as suas primeiras provas durante a guerra de Espanha. Tinha vinte e três anos e ofereceu-se para experimentar os novos modelos de Messerschmidt. Em 1939 foi promovido a capitão e um ano depois tinha mais de cinquenta vitórias homologadas. Depois multiplicaram-se os galões e as honrarias até ser condecorado com a Cruz de Ferro.

Em 1941 os veteranos da sua formação que tinham escapado ás vicissitudes da guerra contavam-se pelos dedos. Depois do desaparecimento inexplicável de Moelders, o Fueher proibiu os seus arcanjos de voarem. Dois dos mais dinamicos, Galland e Baumbach, ficaram no solo. O primeiro aos trinta anos era o mais jovem general da aviação alemã e inspector da aviação de caça.

Empreendeu uma campanha para a construção, em série, de aparelhos de reacção que estavam em estudo desde 1936. Goering e Udet contrariaram essa campanha. Junto de Hitler tentou advogar, sem resultado, a sua causa e a divergencia traduziu-se por um atraso na fabricação daqueles aparelhos. Só em 1944 se procedeu aos primeiros ensaios. Era demasiado tarde.

Galland foi encarregado do comando da primeira esquadrilha de aviação de reacção. Todos os aviadores que serviram sob as suas ordens eram titulares da Cruz de Ferro. O chefe era dos mais categorizados dignitários dessa comunidade de herois.

Nada valeu contra a hostilidade do Fueher, que acabou por se incompatibilizar com Galland. Desiludido, este assumiu pouco antes do armisticio o comando de uma das raras unidades de aviação. Ainda o convocaram para organizar a defesa aérea do reduto bávaro. Estava ainda em Salzburgo e acorreu ao chamamento, com Baumbach e Rudel, piloto de Stukas, que tinha no seu activo duzentos carros inimigos destruidos no campo de batalha.

Viagem de ida e volta a Buenos Aires

Ia a caminho de Barcelona, com os aparelhos da base de Zell, quando as hostilidades acabaram. De Barcelona seguiu para Madrid e desta cidade para a Argentina. A colónia alemã em Buenos Aires aumentou extraordinàriamente depois da guerra. Foi dessa colónia que saíram os técnicos postos ao serviço da aviação do general Perón. Entre esses técnicos contavam-se Baumbach, Galland e Rudel.

Galland não era um militante politico. Militar acima de tudo, não tinha tempo nem desejo de se ocupar de política. Para ele como para tantos outros da sua espécie, a guerra era uma profissão e um passatempo que os não obrigava a reflectir nem a discutir. E' provável que também os não obrigasse a odiar. Esta mentalidade abundava entre os pilotos da aviação de caça.

Em todo o caso Galland insiste em que não foi nunca membro do partido nacional socialista, o que parece exacto, e que teve graves divergencias com o Fueher, o que é mais discutivel. De qualquer forma não tinha de ser desnazificado. Assim se explica o seu regresso á Alemanha pela primeira vez após sete anos de exilio.

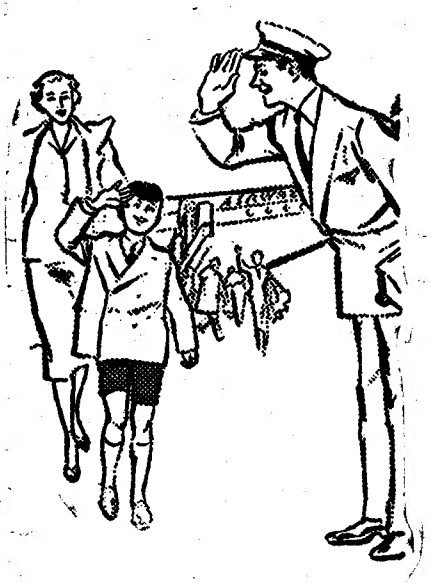
Esteve em Francfort e Hamburgo provàvelmente a fazer encomendas por conta da aeronáutica argentina. Missão politica? Quem sabe? Há quem vá até ao ponto de dizer que tudo o que corre a seu respeito é falso e que Galland detesta Remer...

Chegou só a Berlim, não se encontrou nesta cidade com qualquer personalidade de destaque e partiu com a mesma rapidez com que chegara num grande Chevrolet, a fumar um charuto e com uma desenvoltura arrogante de heroi na disponibilidade, recusando-se a fazer novas declarações, depois do desgosto que lhe deram as que fez em Francfort.

GEORGES PENCHENIER

Maior Experiência

—vantagem inestimável oferecida pela Pan American!



Todos os dias os **Clippers* voam 155.000 milhas. Já efectuaram mais de 38.000 travessias do Atlântico. Pioneiros da aviação há quase um quarto de século. A linha aérea com maior experiência. Consulte o seu AGENTE DE VIAGENS ou a Pan American World Airways, Sociedade Portuguesa de Agências Aéreas Lda., em Lisboa.**

Praça dos Restauradores, 46

Telefs. 31928, 31929, 21181, 21182, 27737

PAA

PAN AMERICAN

A linha Aérea de Maior Experiência

* Marca Registada da Pan American World Airways, Inc.

Adenauer esforça-se

por levar os seus partidários a aceitar o tratado da Comunidade Europeia

BERLIM 10—O chanceler Adenauer está hoje a presidir a uma reunião do seu Gabinete com os chefes da sua coligação. Adenauer tem de persuadir os seus partidários a aceitar os tratados com as potencias ocidentais que definem o futuro da Alemanha Ocidental em relação ao seu lugar na Europa.

Amanhã estes chefes voltam a reunir-se e os seus partidários serão informados dos pormenores dos tratados.

Na segunda-feira, haverá nova sessão, após o que se espera que o gabinete se pronuncie com um «sim» ou «não» no que diz respeito aos tratados.

Os partidos da coligação governamental, incluindo os próprios democráticos-cristãos, protestaram que os tratados sujeitam a Alemanha a muitas fiscalizações e salvaguardas que outros países do sistema de defesa ocidental não têm de respeitar.

Todavia, os observadores politicos dizem que são de opinião que o dr. Adenauer será capaz de reafirmar a sua autoridade sobre os seus partidários rebeldes.—(R.).

As viagens de Eisenhower

OSLO, 10—O general Dwight Eisenhower partiu ás 8 e 15 no seu avião pessoal para Paris. Pouco antes, foi cumprimentado pelo almirante Brind, comandante-geral da Zona do Norte da Europa, e os chefes de estado-maior noruegueses.—(F. P.).

Um fotógrafo brasileiro fez fotografias sensacionais de um disco-voador

RIO DE JANEIRO, 10.—O adido militar americano na capital do Brasil declarou «não haver a menor duvida sobre a autenticidade das sensacionais fotografias do «disco voador», obtidas ontem pelo fotógrafo João Martins, da revista «O Cruzeiro».

O adido americano examinou as fotografias em companhia de um representante do Ministério da Marinha do Brasil.

O autor das fotografias explicou assim como conseguiu o seu exito de reportagem:

Estava no bairro de Tijuca, perto do mar, quando surgiu «do lado do Oceano um objecto que parecia um avião que voasse a deslocar-se sobre um lado, com uma velocidade enorme». No momento em que o «objecto» alcançou a linha do horizonte, «diminuiu de velocidade e descreveu uma grande curva». Passou quase por cima do fotógrafo, «começou a tomar altura, balouçando como uma folha que caisse duma árvore, e desapareceu na direcção do mar».

O adido militar americano considerou importantes três pontos da descrição do fotógrafo: o aparelho não fazia o menor ruido, deslocava-se a grande velocidade, e a sua velocidade parecia variável. Isto poderia indicar, segundo as hipóteses formuladas em diversos jornais, que o aparelho era dirigido por rádio ou por um piloto. O adido americano declarou aos jornalistas que «são licitas todas as hipóteses, sem excluir a de que se trate duma arma marciana ou doutro planeta, ou mesmo duma arma secreta lançada por uma potência estrangeira».

Como as fotografias são perfeitamente nitidas, foram enviadas á embaixada dos Estados Unidos, imediatamente após a sua publicação na Imprensa da tarde. Serão enviadas ao estado-maior da Aviação em Washington. Nos círculos militares estrangeiros e brasileiros da capital atribuem um valor excepcional ao documento constituido por essas fotografias.—(France Presse).

Uma fortuna de peixe

PLYMOUTH, 10—Dois mil peixes, cada um deles valendo mais do que o seu peso em ouro, chegaram á Inglaterra, vindos da Giana Neerlandesa. Os peixes, avaliados em mil libras, foram transportados em aquários especialmente aquecidos no paquete holandês «Cottica». Por combinação com o Jardim Zoológico de Rotterdão, foram transportados para terra, onde serão mantidos sob observação, num aquário, para averiguar se suportaram bem a longa viagem maritima.—(R.).

Encerramento de consulados

da Argentina no estrangeiro

BUENOS AIRES, 10 — Dez consulados argentinos no estrangeiro vão ser encerrados, por motivos de economia, segundo foi aqui anunciado. Encontram-se entre eles os consulados em Lyon, (França) Málaga, Pamplona, Valência e Lugo, (Espanha) Florença e Messina, (Itália).—(Reuter).

Uma floresta em chamas

TÓQUIO, 10—Um incêndio, que lavrou durante toda a noite, tinha destruído até esta manhã cerca de 2.400 hectares de floresta, na ilha de Hokkaido.—(R.).

Representante exclusivo: SOCIEDADE PERMUTADORA, Lda., Avenida da Liberdade, 109 — Telefone 48141 — LISBOA

A escolha dos candidatos à sucessão de Truman

NOVA YORK, 10.—Republicanos e democráticos da Nevada estão hoje a escolher os seus delegados, que serão presentes aos respectivos congressos nacionais de Chicago, os quais designarão os candidatos á Presidencia dos Estados Unidos.

Ambos os partidos estão a efectuar congressos estaduais de dois dias, que se iniciaram ontem para escolha dos delegados.

Em consequencia da sua vitória limpa com todos os 56 delegados de Ohio, Estado de que é natural, na passada terça-feira, o senador Robert Taft tem agora um total calculado de 332 delegados contra 288 a favor do general Dwigth D. Eisenhower.

Um dirigente da campanha de Eisenhower neste Estado previu que o general ganharia 8 dos 12 delegados do Estado de Nevada, mas os partidários de Taft zombaram desta declaração.

Os dois principais adversários republicanos estão agora empenhados num debate sobre a questão de uma politica externa bem clara.

Eisenhower, numa carta de Paris, declarou que a redução proposta de 1.000 milhões de dólares nos 7.900 milhões de dólares do programa de auxílio externo americano seria «pesada e sèriamente» sentida no programa de defesa da Europa.

Por outro lado, Taft afirmou que até mesmo uma redução de 2.000 milhões de dólares não poria em perigo nem o programa de auxílio mutuo nem a segurança americana.

Tanto o senador Estes Kefauver, de Tennessee, como o senador Richard Russell, da Geórgia, têm partidários no congresso estadual democrático, mas espera-se que os dez delegados deste Estado sigam para o Congresso Nacional do Partido sem instruções. —(Reuter).

Considera-se perdido

o navegador solitário que ia para Timor

DARWIN, 10.—Foram abandonadas hoje as buscas para encontrar o vagabundo Jack Fairweather, de 50 anos, visto pela ultima vez no mar de Timor numa minuscula jangada, há uma semana. Julga-se que, devendo ter chegado já ao seu destino (Dili, na parte portuguesa da ilha de Timor), as alternativas são ter sido arrastado para o Oceano Indico, morrido afogado, devorado pelos tubarões ou queimado pelo Sol tropical dos ultimos dias.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 18º,8; minima, 12º,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15º,5; minima, 7º.*

Não compre em segunda mão qualquer Registadora sem ver primeiro as que lhe oferece a preços acessiveis, facilidades de pagamento e com garantia, a

Reconstrutora Automática, Lda.

PRAÇA DO AREEIRO, 5-B e 5-C

Telef. 73253

Teleg. Exacta—Lisboa

N-I-N-A

BLUE — LAKE — BOYS

Com a vocalista

LIGNE ROCHELLE

à tarde e à noite

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130

ESTOFADORES E DECORADORES

Telefone 26669

RESTAURANTE - CASTANHEIRA

Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168

DOMINGO, 11; MENÚ ESPECIAL

Leitão à Bairrada e variadissimos pratos regional

Almoços e Jantares com a actuação da Orquestra «**RIVIERA**» sob a direcção de Jorge D'Avila e o seu vocalista MANUEL ANTONIO

Moçambique beneficiou muito

do desenvolvimento do porto de Lourenço Marques

(Continuação da 1.ª página)

tes ingleses não fizeram, felizmente, ideia, nessa altura, do que lhes ofereciam, pois não deram acolhimento favorável á diligência de Palmela. No entanto, passado pouco, a posse da região que domina o amplo estuário do Espirito Santo era matéria de tão graves divergências entre a Inglaterra e Portugal, que foi preciso recorrer então á arbitragem de Mac-Mahon para pôr termo ás discussões. Ainda não decorrera meio século sobre a leviana sugestão de D. Pedro IV e já Lourenço Marques justificava maior interesse dos governantes da época. Começavam-se a reconhecer a sério as imensas possibilidades do porto e o chefe da missão de técnicos enviada por Andrade Corvo para estudar as necessidades locais, no que se referia a obras publicas—o eng.º Joaquim José Machado—a par dos notáveis trabalhos que empreendia, no sentido de valorizar a vila, que dentro em pouco seria cidade e logo a seguir a sede do governo geral, idealizava um caminho de ferro que drenasse para este magnifico ancoradouro da costa africana do Oceano Indico os produtos do «hinterland» moçambicano e, sobretudo, as riquezas dos territórios vizinhos.

Povoação do Transvaal com o nome de um português

Técnicamente, o eng.º Machado conseguiu encontrar a solução de tal modo brilhante, para essa obra rodeada de obstáculos e de aparência quase irrealizável, que no Transvaal, imediato beneficiário do trabalho, puseram o seu nome a uma localidade que é hoje atravessada pela florescente via férrea—Machadodrop. Mas o êxito do empreendimento dependia, em boa verdade, das condições de funcionamento do porto. Mouzinho de Albuquerque, ao passar pelo governo da Colónia, observava com o seu espirito agudo e com o seu raro sentido dos problemas de Africa: «O caminho de ferro tem um futuro garantido, desde que o porto de Lourenço Marques seja dotado com os melhoramentos precisos para competir vantajosamente com os seus rivais da Africa Austral, sobre os quais a natureza lhe deu tanta superioridade; da realização destes melhoramentos depende inteiramente não só o futuro da linha férrea, mas o desenvolvimento da cidade e distrito de Lourenço Marques, o equilibrio financeiro e a prosperidade económica da provincia».

Não se perderam no ar as palavras de Mouzinho. O porto de Lourenço Marques acabou por ser dotado de todas as condições necessárias para poder ser considerado um dos melhores de toda a costa de Africa e, como pretendia o heroi de Chaimite, um elemento valioso de progresso para a Provincia de Moçambique e para a sua encantadora capital.

O porto de Lourenço Marques recebe um impulso decisivo

No alvorecer deste século, dedicava-se especial atenção ao problema do porto de Lourenço Marques e para as suas convenientes instalações votava-se a verba considerável de 500 mil libras. Em 1915, já Lourenço Marques dispunha de uma aparelhagem especial para descarga de carvão, a que, em 1923 se juntava outra, instalada por força das circunstancias resultanets de um intenso tráfico carvoeiro, com a possibilidade que hoje oferece de descarregar 10 mil toneladas por dia.

Hoje, o porto de Lourenço Marques, mercê da notável orientação que tem presidido á sua administração, constitui um justo motivo de orgulho para a cidade e um forte elemento de progresso para a própria provincia. Basta, aliás, uma curta visita para se compreender, pelo assombroso movimento que ali se regista e pela abundancia do equipamento que se nos depara, o grande papel que exerce na vida económica de Moçambique.

Recolhido no esplêndido estuário do Espirito Santo, a uns quarenta quilómetros da entrada

Um aspecto do bairro de Lourenço Marques que fica junto ao porto, vendo-se os contornos de alguns navios atracados á muralha e dos imponentes guindastes alinhados ao longo do cais

da baía, o porto tem um acesso perfeitamente assegurado por canais devidamente balizados, com material modernissimo, de forma a permitir a entrada dos navios a qualquer hora do dia ou da noite, com toda a segurança. Dispondo de dois cais acostáveis, com cerca de três quilómetros de extensão, dá atracação para dezassete navios de grande tonelagem, ao mesmo tempo. Um autêntico exército de 2.500 empregados, das mais diversas categorias, assegura o funcionamento desta poderosa organização, que tem ao seu serviço magnifica utensilagem, para que as operações de carga e descarga decorram com método e rapidez. Os seus 54 guindastes, um dos quais de 80 toneladas, alinhados ao longo do cais do Gorjão dão ao porto caracteristicas de surpreendente imponência. Três vias férreas acompanham o cais, em toda a sua extensão, para maior facilidade da condução das mercadorias, operação que é ainda auxiliada por umas quatrocentas unidades móveis, entre os quais se podem ver pequenos tractores-elevadores e outros veículos semelhantes em constante movimento. Deve-se, sem duvida, em grande parte a este abundante equipamento mecanico a fama de que Lourenço Marques goza de ser um dos poucos portos da costa africana onde não se verifica congestionamento de mercadorias e onde a navegação não sofre atrasos por motivo das operações de carga e descarga.

Como está assegurada a armazenagem das diversas mercadorias

Toda a mercadoria tem, aliás, o seu lugar próprio, para evitar atropelos. Junto ao cais erguem-se catorze amplos armazens cobertos, com capacidade para 200 mil toneladas, e outros três, para 30 mil, estão agora em vias de construção. Por outro lado, para as mercadorias que não carecem de resguardo especial, existem vastos parques, entre os quais um onde podem guardar-se 50 mil toneladas de carvão, e outro, para 100 mil toneladas de minério.

Os combustiveis liquidos ocupam outra secção do porto, onde há depósitos com capacidade para 160 mil toneladas, ligados por condutas com os cais, para permitir a descarga rápida ou o abastecimento directo dos navios. Um magnifico frigorifico para frutas, onde entram os próprios vagões, completa este conjunto valioso dos anexos das instalações portuárias. O frigorifico, aliás, tem dado também uma boa contribuição para o desenvolvimento do porto, pois, graças ás possibilidades de preservação das frutas que ele proporciona, tem aumentado o respectivo tráfego, principalmente de vitrinas, que cresce de ano para ano e que em 1951 alcançou cerca de meio milhão de caixas.

Constitui, na verdade, uma reconfortante lição de vitalidade e de progresso o espectáculo que nos proporciona uma visita a este importantissimo centro de convergência do tráfego maritimo e ferroviário. A intensidade do movimento, o método com que tudo funciona, o constante trabalho para acompanhar as exigências da afluência crescente de carga e de passageiros representam uma obra, que pode servir para exemplo noutros pontos do território nacional e que constitui ainda a demonstração evidente de que os portugueses são capazes de dirigir e de executar uma tarefa, por maior que seja, sobretudo quando os anima a paixão estimuladora da defesa dos interesses nacionais. O que se fez em Lourenço Marques, logo que se reconheceram as vantagens que Moçambique poderia tirar da existência de um porto bem situado e convenientemente apetrechado, próximo de países riquissimos, sem outra saida fácil para o mar, é realmente digno da nossa admiração e da mais justa exaltação. Os homens que, há algumas dezenas de anos apenas, iniciaram essa obra e os que lhe deram vulto, contribuiram, por forma incalculável, para o progresso daquela parcela da nossa terra, que outros homens, com esforços e sacrificios sobre-humanos, se têm encarregado de desbravar.

M. N.

A PROPAGANDA DE PORTUGAL

na rádio holandesa

A emissora católica holandesa de Hilversum (K. R. O.) fez no passado dia 6, uma emissão especial dedicada ás escolas primárias holandesas, cujos alunos receberam, e em profusão, opusculos explicativos ilustrados sobre Portugal, e contendo também a fotografia do presidente do Conselho, sr. dr. Oliveira Salazar. A emissão incluiu também uma palestra sobre o nosso País, pelo sr. Leon Povel, seguida por trechos das nossas musicas mais populares. A organização desta festa incluiu, como quase sempre quando se trata de Portugal, a colaboração do sr. comendador Johan Voetelink, antigo consul honorário de Portugal, em Amesterdão.

O Circulo Holandês de Amigos de Portugal, de Amesterdão, dirigiu um convite aos escritores portugueses para a remessa de artigos sobre o tema «A influencia portuguesa na civilização holandesa». O autor do melhor artigo, de 2.000 palavras e redigido em holandês ou português, receberá o prémio de 250 florins, aproximadamente 1.900$00. As condições do concurso, que termina em 31 de Outubro, podem ser pedidas ao sr. Mário de Noronha, Rua Jardim do Regedor, 29-2.º.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A direcção do grupo n.º 100 do Corpo Nacional de Escutas (Escutismo Católico Português) endereçou-nos os seus agradecimentos, pelo acolhimento que lhe demos por ocasião da inauguração da sua sede, na freguesia de São Paulo. Gratos pelos termos dos agradecimentos.

Os Técnicos do Automobilismo ACONSELHAM

Chamamos a atenção do automobilista para as especiais vantagens do emprego do REDeX em motores novos ou acabados de reparar. Melhorando consideràvelmente a lubrificação e reduzindo o aquecimento, o REDeX suprime os riscos duma rodagem descuidada. O seu uso em motores novos ou rectificados evitará os dissabores que muitas vezes advêm por não se observar as velocidades recomendadas para a rodagem. Técnicos americanos e ingleses aconselham que nos motores novos ou em rodagem deve empregar-se no carter uma mistura em partes iguais de REDeX e dum bom óleo de lubrificação e elevar-se para 1 dcl. a quantidade de REDeX a misturar em cada 20 lts. de gasolina.

Em motores que tenham ficado demasiadamente justos e com tendência para aquecimento excessivo, *consegue-se em regra evitar a sua desmontagem e fazer uma rodagem normal* deitando no carter *REDeX puro* em vez do óleo habitual ou duma mistura de óleo e REDeX.

Logo que o motor esteja suficientemente solto, ou passados os primeiros 500 kms., poderá completar-se a rodagem usando no carter uma mistura em partes iguais de óleo e REDeX, como acima indicado.

Não conhece o Mar-Lindo?

é um simpático restaurante e salão de chá com excelente serviço de mesa, e belos quantos de ambiente sedutor. Todos os dias ao serviço de V. Ex.ª. Aos domingos almoços regionais. Escolha o MAR-LINDO para as suas férias.
PRAIA DE SANTA CRUZ, TEL. 6
(uma das mais lindas de Portugal)
Salão especial para almoços a grupos

FREDERICO ROSA SANTOS

DOENÇAS PULMONARES
ABRIU CONSULTORIO
na Av. Liberdade, 236, r./c., D.—Telef. 54456

O ANTIGO RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE

Remodelado e com nova gerência. Cozinha com bom chefe português. Boa sala para banquetes. Na sua encantadora esplanada servem-se refeições ao ar livre. Telefone 79131.

Cassino Estoril

TEL. 730

HOJE - Sábado 10 DE MAIO

Noite elegante e jantar de homenagem aos concorrentes do Campeonato Mundial de Tiro aos Pombos, com distribuição de prémios

ERICO BRAGA
apresenta

TERESA y LUISILLO
ANA MARIA GONZALEZ
AMÁLIA RODRIGUES

PREÇOS: No «**RESTAURANT**», entrada 50$00, não havendo consumo obrigatório.
No «**WONDER-BAR**», 100$00 com direito a 50$00 de consumo incluidas todas as taxas.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Todos os elementos que seguem na companhia do Apolo para a digressão á Provincia, com as revistas «Enquanto houver Santo António» e «Aguenta-te Zé», constituiam o elenco desta companhia na sua primeira apresentação em Lisboa, á excepção de Leónia Mendes, que substitui Laura Alves e Ribeirinho, que não pode seguir na digressão por estar a dirigir o Teatro do Povo.

—No dia 17, estreia-se no Casino Estoril a atracção internacional «Peteers Sister's».

—A companhia de declamação que está no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, tem em ensaios a peça «Duas Causas», que na próxima semana deve subir á cena naquele teatro.

—Os artistas Alda Pinto e Alfredo Pereira fazem parte do elenco da companhia de revistas que em fins de Junho deve seguir para Africa.

—A companhia luso-brasileira de revistas, de que é titular Hermínia Silva e que está a apresentar no Teatro Recreio a revista «Há sinceridade nisso?», começou já a ensaiar uma nova revista.

—Deve ficar hoje resolvido se a companhia internacional de revistas, que está no Teatro Variedades, transitará na próxima semana para o Coliseu.

—Os artistas argentinos apresentaram uma exposição á Direcção Geral de Teatros para que em todos os cinemas sejam aprsentados «fins de festa», com artistas nacionais.

—Consta que, no caso do actor Vasco Santana aceitar o convite que Vasco Morgado lhe dirigiu para ingressar na companhia de revistas que aquele empresário vai apresentar no Teatro Avenida, a projectada temporada no Variedades limitar-se-á á representação de uma ou duas comédias.

—O conjunto artístico de «music-hall», que em meados do corrente mês começa a digressão pela Província, é constituído pelos elementos Corina Freire, Maria Cristina, Aida Ultz, Guida de Carlo, Fernandel, João Armando, Soares Borba, Aníbal Sansão e o «ballet» Luso-Carioca.

—O Teatro Experimental, que esta tarde representou, no palco do Clube Estefania, a peça «Variações», repete hoje, ás 21 e 30, em ultimo espectáculo, este original de Pedro Bom.

Francis Graça

no «Rei Edipo», de Sófocles apresentado pelo Teatro do Arco da Velha

Os alunos do Curso Especial de Encenação do dr. Meyenburg, professor do Conservatório, reunidos sob a legenda do Teatro do Arco da Velha, vão este ano apresentar o resultado do seu trabalho lectivo. Trata-se, especialmente, da apresentação da tragédia grega «Rei Édipo», de Sófocles. Para tanto, foi necessário resolver muitos problemas, porque o palco do antigo teatro grego não é o palco da nossa época e além disso, a mentalidade do publico de então era diferente da mentalidade actual. De maneira que uma das primeiras decisões do Teatro do Arco da Velha consistiu em adaptar o plano da peça, tanto quanto possivel, ao gosto de hoje, na maneira de dizer, na movimentação das personagens, e, especialmente, no trabalho do coro, de modo que a solução correspondesse ao nosso tempo, sem prejudicar a posição daquele dentro da peça.

Assim, no próximo dia 15, o Teatro do Arco da Velha vai apresentar, no Apolo o resultado do seu trabalho, tomando parte no desempenho todos os componentes daquele agrupamento que, levados pelo entusiasmo e dedicação ao teatro, esperam revelar ao publico uma obra tão notável da dramaturgia de todos os tempos.

O protagonisa será desempenhado pelo bailarino Francis Graça, o que por si só representa um magnifico motivo de interesse por este espectáculo.

A festa de homenagem

ao jovem heroi da Lousã

Conforme temos dito, no próximo dia 17, ás 21 e 30 horas, efectua-se na Casa da Comarca de Arganil uma «soirée» cujo produto reverterá a favor do seu posto médico.

Durante esta festa será prestada homenagem ao heroi de Chainça, Fernando Sebastião Alves, que há tempos, na linha da Lousã, evitou um descarrilamento que seria mais uma grande tragédia a lamentar. Nessa ocasião serão entregues a Fernando Alves as importancias a ele destinadas e recolhidas por intermédio do nosso jornal e de «A Comarca de Arganil».

BOX AMANHÃ às 21,45

Estádio Internacional

8 COMBATES 8

FINAIS do CAMPEONATO de INICIADOS

Competição entre os Clubes:

L. Ginásio, Glória, A. C. Mouraria, Rio de Janeiro e B. Inglaterra

PREÇOS POPULARES de 4$00 a 10$00

Morte dum actor negro

do cinema americano

NOVA YORK, 10.—Canadá Lee, conhecido actor negro, morreu a noite passada na sua residência, nesta cidade, com 45 anos. Estava doente há algum tempo com perturbações cardíacas. Sofreu um ataque cardíaco em fins de 1950 e nunca mais se restabeleceu completamente. Porém, apesar disso, foi para a Itália trabalhar num filme colorido do «Otelo», regressando recentemente á América para descansar. Devia ir este mês novamente para a Itália.—(R.).

Primeiras exibições

«Duas vidas por uma», no Eden

O filme que ontem se estreou no Eden, com o seu fundo emotivo e passional, é o que se pode chamar uma alta comédia dramática. Deve ter agradado, sobretudo ao publico feminino, interessado, palpitante, pelas vicissitudes daquelas duas irmãs, em que não há, propriamente, uma luta de sentimentos, mas de caracteres. O realizador como nos quis provar que o amor não se exprime, apenas, por essa palavra; tem mil e uma variantes a demonstrar também que Eva não pode ser, apenas, uma boneca mais ou menos graciosa e voluntariosa, mas «algo más» de humano, sincero e resignado. Que no seu coração tanto pode estar a felicidade, como a infelicidade; que não deve viver sómente para si, mas para o homem que o destino lhe escolhe, pondo-o, fraternalmente, a seu lado.

A obra é a história de duas irmãs, uma mais velha, esta, de um doce temperamento, outra jovem, arrebatadora, vaidosa, não de todo egoista, mas convencida de que é mais importante ser amada do que amar.

São, pois, dois temperamentos divergentes, que não vão, propriamente, defrontar-se, mas reagir de maneiras diferentes ás circunstancias da existencia. Entre elas, um homem, de que a primeira gosta, mas que se casa com a segunda. Uma fica na sombra, ternura e coração sufocados; a outra, brilhante, caprichosa e bonita ocupa o primeiro plano. Como resolver o problema? A história complica-se, por vezes, vivida sobre a intimidade daquelas duas mulheres; outras, cortada por golpes dramáticos, como o da morte de uma criança, nascida do matrimónio. Como resolver tudo? O realizador inteligente, por transições subtis, consegue achar a solução. A mãe, que não pode voltar a sê-lo, terá uma criança do seu sangue—porque é ainda a irmã que, num duplo acto de amor e de sacrifício, lhe dará essa felicidade, morrendo em seguida. O filme caracteriza-se por certo romantismo. A história é complexa e foi tirada duma das novelas reproduzidas no «Reader's Digest». Parece-nos bem contada e é inegável a sua emoção, com o «suspense» necessário para fazer estremecer as almas. Bom desempenho.—*Visor 42.*

«A paz voltou á cidade», no Monumental

Em Ballas, no Texas, reinam pelo terror dois bandidos que mataram na Geórgia uma familia e lhe incendiaram a casa. São irmãos os dois bandidos, um ferozmente inteligente e outro apenas um criminoso valente, mas o sobrevivente daquela familia é inteligente e valente, mais que todos. E persegue-os através de peripécias magnificas em que joga a própria cabeça a prémio, durante as quais se lhe enreda o amor. Que acontece é fácil de supor, mas não o revelamos para satisfação do curioso espectador que melhor fará vendo o filme. E não perderá o seu tempo porque, sendo mais um filme do Oeste americano, tem qualquer coisa de novo, de mais interessante. E o vingador é Gary Cooper, bem acompanhado por Ruth Roman, que é bela companhia, e os bandidos são Raymond Massey e Steve Marlow. Realização de Stwart Hisler, sobre um argumento de John Twist e com boa fotografia de Ernest Haller, em cores.

Bons são tambem os complementos, um bom documentário das tradicionais festas tipicas de Siena, com a beleza medieval da velha Itália; e o sempre grato documentario «No-Do», com a reportagem da recente Feira de Sevilha e das suas corridas, e graciosissimos desenhos animados com musica do «Barbeiro de Sevilha». Bom espectáculo, o do Monumental.—*Visor 61.*

Um documentário de Lisboa

para ser exibido na Suiça

J. Albuquerque, Ld.ª apresenta, amanhã, no salão nobre da Associação Comercial de Lisboa, o documentário «Lisbonne». Trata-se da primeira propaganda portuguesa para ser apresentada num Comptoir Suiço e vai ser oferecido por aquela firma ao Comptoir de Neuchatel de l'Industrie et du Commerce que projectará a produção portuguesa de 28 de Maio a 9 de Junho. Este filme, sonoro e colorido, que foi realizado sob o influxo da poetisa D. Mécia Mouzinho de Albuquerque, e de sua filha, D. Fernanda Mouzinho de Albuquerque, será apresentado ás 21 e 30 e vai constituir, por certo, um assinalável exito.

Crise na industria

do cinema britanico

ISLEWORTH (Middlesex), 10.—Foi encerrado ontem mais um estudio cinematográfico britanico, o terceiro num ano. Com efeito, o estudio Wolton Hall, onde foram filmadas películas como «O Terceiro Homem» e «A Rainha Africana», foi vendido á Junta Nacional do Carvão da Grã-Bretanha. A «Lion Films», á qual pertencia Worton Hall, disse que esperava ampliar os seus estudios em Shepperton, a poucos quilómetros de distancia.—(R.).

Terças-feiras clássicas no Tivoli

A repetição de «Sapatos Vermelhos»

Devido ao extraordinário êxito que teve «Sapatos Vermelhos», com que o J. U. B. A. iniciou o seu ciclo do «ballet», vai repetir-se na próxima sessão, a pedido de muitas pessoas, a exibição deste magnifico filme inglês, de Pressburger, em que Moira Shearer, Eudnilla Tcherina, Leonide Massine e outros grandes têm interpretações que nos situam em pleno ressurgimento do «ballet», á altura de Pawlova, Nijiski e Karsavina. Depois da célebre companhia russa de Deaghileff, que foi o maior e mais revolucionário acontecimento há trinta anos, o «ballet» volta á vanguarda da arte, interessando, apaixonadamente, os publicos cultos.

Penultima noite

Veja hoje, no Coliseu, a opereta da gargalhada e grande espectáculo «A Rosa Brava» de tipicos costumes lisboetas. Amanhã, em «matinée» e á noite, despedida

Depressa ao Coliseu! Só esta noite, e amanhã, domingo, pode ver, no Coliseu, o espectáculo mais alegre e popular. Nem mais, nem menos do que a linda e hilariante opereta «A Rosa Brava», que é a alma, a alegria, o pitoresco de Lisboa, nos seus tipicos costumes. Neste espectáculo, que decorre em Alfama, vêem-se marchas populares, uma linda noite de Santo António, com descantes e bailaricos, as intrigas dos pátios, as zaragatas dos mercados, e muitas coisas mais, tão engraçadas, como pitorescas. Linda musica, grandes artistas, com Irene Isidro, António Silva, Luísa Durão, Costinha, Mimi Gaspar, Carlos Alves, Carminda Pereira, Barroso Lopes, Toni de Barros, e outros.

Amanhã, em «matinée» ás 16 horas, e á noite, ultimo dia deste grandioso espectáculo e da companhia dos ases da gargalhada.

Recintos de diversões

Está marcada para a próxima quarta-feira a inauguração do Retiro da Severa, na Feira Popular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«A voz da cidade».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Justiça de sua majestade».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Rebola a bola»
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Si Eva fuera coqueta».
COLISEU—A's 21 e 30.—«A Rosa brava».
TIVOLI—«Rommel, a raposa do deserto».
SÃO LUIS—«Kon-Tiki».
POLITEAMA—«Enfrentando a tormenta».
EDEN—«Duas vidas por uma».
S. JORGE—«Alta traição».
MONUMENTAL—«A paz voltou á cidade».
TRINDADE—«A cigana de Cadiz».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Fuga trágica».
OLIMPIA—«O inigma dos discos voadores».
TERRASSE—«Tótó Tarzan».
LYS—«Paraiso proibido».
REX—«Dois aventureiros do Texas».
JARDIM—«Alice no país das fadas».
PROMOTORA—«O milagre de Milão».
BELEM-JARDIM—«O gavião do deserto».
CHABY (Algueirão)—«A captura».

Eis o FERRO-VELHO que faz rir o Público até às lágrimas NA REVISTA

LISBOA NOVA

O GRANDE CARTAZ DO TEATRO

MONUMENTAL

Duas sessões, às 20,30 e 22,45

BREVEMENTE NO MONUMENTAL

JÁ TODOS FALAM DE UM LUGAR ao SOL 6 "OSCARS"

Quinita Gomes

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA
Telef. 32889
Animador **José Pereira**

Apresenta hoje Quinita Gomes, Alcidia Rodrigues, Celeste Madeira, Joaquim Geraldes, António Pires, José Borges e o artista luso-brasileiro Eduardo Futre. Solos por Camarinha e Pedro Leal.

AMANHÃ: «matinée» popular com 10 artistas

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e amanhã, às 21 e 45, ultimas a preços populares, da grandiosa peça

A VOZ DA CIDADE

De Ramada Curto

Segunda-feira, às 21.45, uma única representação «PERALTAS E SÉCIAS»

Só Hoje e amanhã Domingo no MARIA VITÓRIA, às 20,45 e 22,45

Os últimos 2 dias
Despedida da revista **REBOLA A BOLA!** Um êxito de gargalhada !!!

com as vedetas brasileiras **DERCY GONÇALVES** e **DALVA DE OLIVEIRA** — Tito Clement, António Mestre, Octávio de Matos, Fernanda Baptista, Peggy e Paulo

Amanhã, última «matinée» e última noite

Por motivo da artista DERCY ter de partir para França, a revista «REBOLA A BOLA!» termina a sua carreira definitivamente amanhã domingo

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO
SÓ GRANDES CELEBRIDADES

DESPEDIDA DA TRIUNFAL ATRACÇÃO COREOGRAFICA
BALLET MINIATURAS DE ESPANHA
OITO ESCULTURAIS BAILARINAS NUM CONJUNTO FASCINANTE

THE TWO MORRIS
(do elenco de ouro do «Palladium» de Londres)
EXCEPCIONAL E VIBRANTE PARELHA ACROBÁTICA

A notável parelha de baile clássico
ISA y MAGOLA MISTRAL

A vibrante vedeta de baile
MIMI SAMANIEGO

A bailarina de grande fama
CONCHITA ESPANHA

MILAGRITOS MENENDEZ
LOLITA DIAZ — MILI BRONCE

CONSTANTE ANIMAÇÃO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS
TROPICAL BOYS E JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA
com o cantor ANTONIO RIBEIRO com o cantor MANUEL SERRANO

SÓ HOJE E AMANHÃ

JUSTIÇA DE SUA MAJESTADE

TEATRO AVENIDA
às 20,30 e 22,45

AMANHÃ: «MATINÉE»
às 16 horas

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISSON
NUM PROGRAMA QUE A TODOS AGRADA, APRESENTA:
DANA SISTERS DO WINTER GARDEN DE BERLIM
LES MOLI DO LIDO DE PARIS
MISS CHECOSLOVAQUIA
«TERNA MIRAGEM QUE NO DESERTO VI»
SALVADOR BLANCO y PAREJA
CON SUS PIES DIABÓLICOS
MANUELA DE JEREZ Y PACO SOTTO
EXUBERANTES DE ENERGIA
ANA MARIA Y MARU-MANOLITA ORO
y Eloy Velez - ESTHER DE MURILLO
Hermanas Sandoval - Carmen Cruz
Mary Cris Peña

MARY MERCHE

HOJE ESTREIA
ROSA BLANCA
Orquestras BAIÃO BLUE MOON com Elisa Isabel - Máximo - Abreu Moreira

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas.
CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile LUISITA VELEZ
CARMEN UBILLA - LITA DE VALENCIA
CHELO RICO e a insinuante cancionista MILITA MARTIN
Constante alegria com a ORQUESTRA OLIMPIA e o seu vocalista Gil Romero

ESTRONDOSO EXITO DOS NOVOS NÚMEROS DO
BALLET OLIMPIA
Uma grande surpresa!

NO
VARIEDADES

MAIS UM EXITO COLOSSAL!
em 2 sessões ás 20,45 e 22,45
DA GRANDE
Companhia Internacional de Revistas
DE JOAQUIN GASA NA FANTASIA DE GRANDE ESPECTACULO
Si Eva Fuera Coqueta
UM MILAGRE DE ALEGRIA, LUZ E BOM GOSTO, COM MULHERES LINDISSIMAS!!!
AMANHÃ ÁS 16 HORAS
MATINÉE

ALGÉS

Amanhã, às 17 horas
a grande corrida anual
Médico-Veterinária
com os formidáveis cavaleiros
ANTÓNIO BRITO PAIS
e VARELA CID
e os não menos formidáveis matadores... de bichos
EL TIBIAS, EL AFTOSO
e PERIPNEUMÓNICO
Muitos forcados, muitas surpresas e também muitos trambolhões
Preços baratos, com bilhetes á venda nos Restauradores, 7

Touros em Algés
Quer almoçar e jantar bem?
Só no Restaurante Marginal. Na Adega os melhores vinhos e petiscos. Rua Damião de Gois, Telef. 705. (Frente á paragem dos autocarros).

Alfredo Marceneiro

RESTAURANTE
No antigo BAR do OLIMPIA
com entrada privativa pela Rua dos Condes, 9
SERVIÇO DE JANTARES E CEIAS
direcção de OSCAR DA SILVA TAVARES
Grandioso programa de Fados e Guitarradas com Alfredo Marceneiro, Mariana Silva, Carlos Duarte (o Pirolito da Ericeira), José Marques á guitarra e Alfredo Mendes á viola — Rigorosa Selecção
Brevemente JANTAR ALFREDO MARCENEIRO — Faça a sua inscrição no Restaurante

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO
MARUJA HERRERO e seu BALLET
ISORA Bailarina Exótica | ERASTO AND HIS DANCERS
Margot Soler - Dakon - Lolita Valadares
Suzel - Elo Plaza - Isabelita Tomaz
A dinâmica orquestra CARAVANA com os seus estilistas Carlos Rocha e Mário de Jesus
O famoso conjunto MELO JUNIOR com o «ás» da canção José Correia

PALM BEACH

(Praia da Conceição — CASCAIS)
RESTAURANTE — BAR — DANCING
ALMOÇOS — CHAS — JANTARES — CEIAS
DOMINGOS — Chás Dançantes
ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ AS 3.30 HORAS
Marcam-se mesas pelo telefone 186 CASCAIS

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — T. 27172
As 15.15 - 18,15 - 21.30
Um filme extraordinário
KON-TIKI
(1.º prémio da Academia de Hollywood) e o Documentário em Tecnicolor
CAÇADORES DE CABEÇAS

POLITEAMA — Tel. 26305
AS 21.30: 2.ª Semana Triunfal
No palco: A maravilhosa vedeta da canção Ana Maria Gonzalez
Na tela: O notável filme
ENFRENTANDO A TORMENTA
com Dana Andrews, Dorothy Maguire e Farley Granger
Hoje, às 18.30: SÓ O FILME
AVISO: A atracção só actua nas «soirées» e nas primeiras matinées de hoje e de amanhã

MONUMENTAL — TEL. 55131
As 15.15 - 18.15 - 21,30
O EMOCIONANTE DRAMA
A paz voltou à cidade
Uma extraordinária aventura, com GARY COOPER e RUTH ROMAN

TRINDADE — TELEFONE 20600
A's 15 e 30 e 21 e 30
2.ª SEMANA TRIUNFAL
A Cigana de Cadiz
O romance de amor de uma azougada cigana, com Lola Flores e Manolo Caracol

ODÉON — As 21 e 30
8.ª SEMANA SENSACIONAL
A VIRGEM CIGANA

PALACIO — As 21 e 30
A extraordinária comédia-dramática, com PAQUITO RICO
«Matinées» diárias

TIVOLI — Telef. 50595
As 15-18.15-21.30
Hoje e amanhã, ultimas da verdadeira história de
ROMMEL
A RAPOSA DO DESERTO
com James Mason

EDEN — Telef. 20768
Às 15.30-18.15-21.30
Um espectaculo excepciona
DUAS VIDAS POR UMA
A mais violenta e original história de amor, com Lizabeth Scott, Dian Lynn e Robert Cummings

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
As 15 - 18 - 21.30
Alta Traição
Um filme que foi feito à porta fechada, com Liam Redmond e Anthony Bushell
Gerald Shaw. em «Orfeu no Inferno»

CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21 e 30
Colossal êxito da violenta e audaciosa aventura
FUGA TRAGICA
com Cathy Downs, Paul Langton e Mischa Auer

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Paraíso proibido
Capitão China

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15
2 aventureiros do Texas
Louca de amor

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
Tótó Tarzan
VENENO BRANCO

Pedra lavrada

Ninguém se cansa de vencer os seus inimigos, quando estes ignoram contra quem combatem.

■

A fortuna distribui os seus tesouros, sem distinguir os homens pelas suas virtudes, pois só tem em vista torná-los mais orgulhosos e vaidosos.

■

De que serve tirar aos ricos para dar aos pobres, se estes perdem logo o amor ao trabalho?

■

Guarda para ti o que, nas mãos de outrem, se converterá em avareza e esterilidade.

■

A civilização que não consegue separar o bem do mal, a virtude do vício, o amor do ódio, confunde-se com a barbarie.

■

O pudor encontra-se sempre em perigo de perecer, quando sente a vertigem da publicidade.

■

Nas crianças, os pais descobrem, ás veves, as más consequências dos erros que cometeram e das feias acções que praticaram.

■

Enquanto se não corrompe o coração, temos pelo menos uma probabilidade entre mil de nos livrarmos da corrupção total.

■

Há caminhos que levam a toda a parte, menos á honra e á dignidade.

■

Se nós nos conhecessemos bem, talvez nos considerassemos indignos dos elogios que nos tributam.

■

Se a riqueza não andasse cheia de bichos, como os cadáveres abandonados nos campos de batalha, ela seria a felicidade.

■

Para certos varões ilustres, os melhores pensamentos são os que eles serviram, dando-lhes o seu próprio sangue.

■

No fundo, em todos os homens existe a mesma dor e o mesmo lamento.

■

Na cruz dos condenados, há sempre lugar para o martírio dos inocentes e dos aleijados.

■

No crime fica indelevel o retrato do criminoso como, na lama das ruas, a forma do sapato.

■

Os grandes e os pequenos vivem na persuasão de que andam, de braço dado, mas com intenções diferentes.

■

É, na nossa derradeira quimera, que a vida nos mostra a essência da tragédia.

■

Bela é a biografia em que os poemas escritos ficam aquém dos poemas sonhados.

■

Os melhores mestres dizem muito em poucas palavras, juntando ao realismo do saber a fé que o sobreleva.

■

Quando os tolos se julgam sábios, caem num pantano, supondo que atravessam um claro rio, de águas murmurantes.

GLAUCIAS

Há 30 anos

«A Triste Viuvinha»

Em 10 de Maio de 1922, a propósito da reposição de «A Triste Viuvinha» no Nacional, em festa de Ilda Stichini, o nosso critico teatral de então, escrevia:

«D. João da Camara é um autor de processos muito seus e um homem de teatro de inconfundivel traço original. Se em Portugal se pudessem manter os dois tipos de teatro contemporaneo—o que foi criado por D. João e o que foi criado por Marcelino Mesquita, ainda que esse teatro beneficiasse de uma «toilette» clara que o tempo exige para os termos e para as figuras—acabava a invasão das traduções (que aliás não condenamos no absoluto), e perdia a virulência o agente de desnacionalização que nos países incertos começa pela arte antes de entrar pela politica».

DEZ MIL CONTOS

para a Central Leiteira

A Camara Municipal de Lisboa foi autorizada a contrair, no Fundo de Fomento Nacional, um empréstimo de 10.000 contos, destinado a custear as obras do novo matadouro e de uma Central Leiteira. O pagamento será feito em 10 anos.

Encerrou-se

o II ciclo de estudos de Pediatria e Puericultura

Ao cabo de doze dias de interessantes lições, em que foram abordados problemas da maior actualidade e do mais amplo sentido prático, por alguns dos nossos mais reputados especialistas, terminou hoje o II Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura, organizado pela Secção Regional de Lisboa da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

O programa do ultimo dia começou por uma lição do prof. J. Fraga de Azevedo, director do Instituto de Medicina Tropical, que falou de «Parasitoses intestinais».

Começou por mostrar a evidencia das parasitoses em Portugal, apontando as principais causas que as determinam, tanto de caracter social, como de caracter higiénico.

Referiu-se á propensão que se verifica nos nossos meios rurais para as parasitoses, descrevendo a sintomatologia das mais frequentes, sobretudo na criança.

Por fim, o prof. J. Fraga de Azevedo, que foi escutado com muito interesse, indicou a terapeutica mais aconselhável, em face dos modernos conhecimentos de quiomioterapia, que forneceu ao clinico novos e eficazes meios de tratamento das parasitoses.

A ultima lição do programa deste ciclo foi feita pelos professores Castro Freire e Jorge Horta, que abordaram o tema «Reticulo-Endoteliose».

Depois de justificada a colaboração do clinico e do anatomo-patologista, puzeram em evidencia as divergências de opiniões, que se verificam no mundo cientifico acerca deste tema, fazendo uma tentativa para apresentar um quadro de sistematização que, de certo modo, representa o estado actual dos nossos conhecimentos, não aceitando a união, num só grupo, da chamada retoteliose infantil, o sindroma de Abt. L. S., com o granuloma eosinófilo e a doença de H. S. C.

Apresentaram, depois a casuistica da escola de Lisboa, que permite isolar num grupo á-parte um quadro que se pode rubricar de verdadeira reticulo-endoteliose, como lesão sistemática aleucémica de tipo leucitico a enfileirar ao lado das outras leucoses, embora clinicamente se aproxime do sindroma de A. L. S.

Descreveram outro caso e indicaram as pretensas formas de transição entre o gramaloma eosinófilo e a doença de H. S. C.

O valioso trabalho cientifico dos professores Castro Freire e Jorge Horta terminou por uma série de considerações gerais, seguidas com a maior atenção pelos médicos, que assistiram ao encerramento destes ciclo de lições.

Chegou a Lisboa

um campeão inglês de tenís de mesa

Chegou esta tarde a Lisboa o campeão inglês de tenis de mesa Johnny Leach, acompanhado pela sua esposa.

No aeroporto aguardaram-no os srs. engenheiro João Antas, presidente da Federação Portuguesa de Tenis de Mesa; António Emilio Antas de Campos e Marino Vilela da Mota, da Comissão Organizadora dos Campeonatos Internacionais; e o campeão português Oliveira Ramos.

Johnny Leach, que recentemente, em Bombaim, perdeu o titulo de campeão do Mundo, ao ser batido na final do torneio pelo japonês Satol, vem tomar parte no torneio internacional marcado para o próximo dia 18, no Pavilhão dos Desportos. O seu colega de equipa, Bergmann, deverá chegar a Lisboa na próxima segunda-feira, assim como os jogadores belgas. Viajarão de comboio.

Os espanhois, que vêm disputar o torneio internacional e, no dia 16, também no Pavilhão dos Desportos, o encontro Portugal-Espanha, masculino e fenimino, deverão chegar na próxima quarta-feira.

Para minorar os encargos da Federação Portuguesa, Leach, num gesto elegante, sugeriu ao engenheiro João Antas a realização do encontro Portugal-Inglaterra.

O presidente da Federação acolheu, com muito agrado, o alvitre, mas se o referido encontro se realizar, disputar-se-á, talvez, no Porto. Para o efeito, a Pederação Portuguesa entrará já hoje em contacto oficial com a Federação inglesa.

Johnny Leach vinha um pouco fatigado, pois jogara ontem, em Paris, o encontro Inglaterra-França, tendo os ingleses ganho por 5-0. Leach formou equipa com Bergmann, actual campeão inglês, Kennedy e Craigie.

No possivel encontro Portugal-Inglaterra, a selecção britanica deverá ser constituida apenas pelos famosos campeões mundiais Leach e Bergmann.

Leach declarou, á sua chegada, que estava encantado com esta sua primeira viista ao nosso País, e que os jogadores portugueses, pelo que observara em Bombaim, especialmente o macaista Gonçalves, possuem boas faculdades para a prática do tenis de mesa.

NÃO HÁ ÉPOCAS MÁS

para quem for cauteloso. Antes de tomar qualquer compromisso visite a Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

O caso do general norte-americano preso pelos prisioneiros sino-coreanos

TOQUIO, 10.—O general Van Fleet, comandante do 8.º Exército, está a elaborar um plano para libertar o general Dodd, depois de Ridgway ter autorizado o emprego da força, se isso fosse necessário.

O general Van Fleet, depois de uma visita rápida a Koje, ontem, disse que as condições impostas pelos comunistas para a libertação do general Dodd eram «imoderadas e não podem ser aceitas». Não revelou quais seram.

—Tinha-se dito até agora que as relações do general Dodd com os seus captores eram pacificas e não se tinham registado «quaisquer actos extraordinários» durante a noite passado. O general Dodd está agora, há quatro dias, nas mãos dos prisioneiros.

A sessão de hoje terminou com acordo de nova reunião, amanhã. As sessões entraram hoje no 11.º mês, com a 53.ª sessão dos delegados superiores.

O general Van Fleet disse hoje que se esperava que os chefes dos prisioneiros comunistas formulassem hoje os seus pedidos e o Comando das Nações Unidas os aguardava. «Os comunistas foram informados de que têm de entregar o general Dodd ileso»—acrescentou.

O general Dodd, numa conversa telefónica com as autoridades do campo, pediu que não se empregasse a violência e indicou que as conferências que se estavam a realizar no seu local de detenção eram «em pleno pacifico».

O general Van Fleet declarou que a maior parte dos prisioneiros que se encontra em Koje seria repatriada, se se combinasse uma troca de prisioneiros. Encontram-se na ilha cerca de 80.000 prisioneiros.—(R.).

Declarações do general Clark

TÓQUIO, 10 — O novo comandante das Nações Unidas, general Mark Clark, disse aqui hoje ser extremamente «improvável» que o general reassumisse o comando do campo de prisioneiros da ilha de Koje. Na sua primeira conferencia de Imprensa, em Tóquio, o general Clark disse: —«Julgo que será melhor o general Dodd ocupar outro cargo».

O general Ridgway, comandante cessante, disse que dera plenas instruções ao comandante do 8.º Exército, general van Fleet, para libertar Dodd. A uma pergunta directa sobre por quanto tempo estava disposto a deixar detido o general Dodd, Ridgway disse: «Isso é uma questão a decidir agora pelo general van Fleet. Ele tem as suas instruções». Ridgway declarou ainda não estar certo de quais seriam os pedidos comunistas, para libertarem o general. Acrescentou que a detenção «pode exercer certo efeito sobre as negociações, em Pan Mun Jon».—(R.).

Dodd foi solto

SEOUL, 10—O general Dodd, aprisionado pelos comunistas internados num campo de prieioneiros, foi hoje solto, segundo anuncia o 8.º Exército. —(F. P..

A queda do «Stratocruiser»

na selva brasileira

RIO DE JANEIRO, 9. — A expedição que partiu em busca dos destroços do «Stratocruiser», que há dias se despenhou na selva, diz não haver esperança de encontrar sobreviventes. Um voo a pequena altura permitiu observar corpos espalhados na área de um quilómetro. A passagem do aparelho de reconhecimento fazia levantar voo numerosos urubus que devoravam os corpos. Os jornais dizem que se tentará uma descida de pára-quedistas.

Segundo noticias de Belém, partiram para o lugar do desastre alguns aventureiros que procurariam apoderar-se das joias das vítimas. Sabe-se que a expedição que partiu hoje por terra tem ordem para capturar qualquer elemento suspeito.—(F. P.).

Incidente em Berlim

BERLIM, 10.—Desde esta manhã, os Russos não permitem a passagem na auto-estrada Berlim-Helmstedt ás patrulhas militares inglesas e americanas.—(F. P.).

O ministro d

conti

tendo sido muito sauda

pelas autoridades

CIDADE DE GOA, 10—O concelho de Bicholim, notável pelas suas industrias antigas e modernas, tributou entusiastica recepção ao ministro do Ultramar. Desde Bardez até Bicholim, as várias freguesias e as actividades económicas ergueram arcos triunfais, vendo-se ao longo do percurso várias bandas de musica e grande multidão que aclamava o ministro e lançava foguetes.

Quando o extenso cortejo de automóveis chegou ao largo fronteiro ao municipio o entusiasmo atingiu o auge. O largo estava festivamente engalanado. Ao fundo, via-se um pavilhão especialmente decorado para a recepção ao sr. comandante Sarmento Rodrigues. Ao lado, erguia-se outro pavilhão, no qual se expunham produtos industriais do concelho e, ainda, um veado vivo de Usgão, que se destina ao Jardim Zoológico de Lisboa.

A sessão de boas-vindas realizou-se no pavilhão principal, diante de grande multidão. Antes, mazanias e devalias haviam coberto de colares de flores os srs. ministro do Ultramar e governador-geral da India.

A abrir a sessão, o menino Eugénio Monteiro, filho do administrador do concelho, leu uma poesia de saudação ao sr. comandante Sarmento Rodrigues. A seguir, o presidente do municipio proferiu um discurso em que manifestou áquele membro do Governo a grande honra que todos sentiam por o terem entre si e lhe poderem manifestar o seu indefectivel patriotismo.

Depois, a sr.ª dr.ª Emunabai Mulgãocar deu as boas-vindas ao ministro, em nome das mulheres do concelho.

O discurso do ministro

Saudado com vibrantes aclamações do povo, usou então da palavra o sr. comandante Sarmento Rodrigues, que começou por agradecer ao presidente do municipio a oportunidade de poder dirigir-se, em terreno aberto, não só ao elemento representativo, mas a todas as cama-

A renovação

do acordo comercial luso-brasileiro

RIO DE JANEIRO, 10—O ministro dos Negócios Estrangeiros, João Neves da Fontoura, e o embaixador de Portugal, dr. António de Faria, procederam á troca de notas renovando e modificando o acordo comercial entre Portugal e o Brasil. Foi criada uma comissão mista para nortear a execução do novo acordo, na base de nova lista que prevê maior volume de permutas e nomeadamente a exportação dos seguintes produtos portugueses: azeite, vinhos, cassiterite, cortiça, enxofre, frutas secas e frescas; e exportações brasileiras de algodão, café, arroz, tabaco, peles e cabedais, etc. Esta comissão mista, composta de representantes dos governos português e brasileiro, poderá reunir-se por convocação de uma das partes contratantes sempre que haja uma questão comercial a estudar.—(F. P.).

Feira das Industrias Britanicas

A convite do Governo inglês e do director da Feira das Industrias Britanicas, o presidente da Associação Comercial de Lisboa, sr. Carlos Mantero, tomou parte, no dia 5, em Londres, nos actos inaugurais desse grande certame, nos quais foram reservadas especiais atenções á sua qualidade de representante qualificado do Comércio português.

CHRISTI

30, Avenue Mon

tem a honra de informar a Ex.ma Clientela que as unicas Casas de Alta Costura e de Chapeus de Senhora em **PORTUGAL** com o **DIREITO EXCLUSIVO** de se

ALTA COSTUTA

ANNA MARAVILHAS
R. Marquês da Fronteira, 117, 3.º, Lisboa

BOBONE, LD.ª
Rua Vítor Cordon, 4, 1.º

CANDIDA CELESTE NOGUEIRA ALVES
R. da Boa Hora, 15, Porto
Avenida António Augusto d'Aguiar, n.º 13

MARIA LUIZA
Av. Eng. Duarte Pacheco, 1, r/c., esq.
Lisboa

fo Ultramar

nua a sua visita á India

do

e populações do interior

das sociais, uma vez que falando a todos mais fácil seria o desempenho da sua missão.

—«Para o Governo—disse—não há diferenças, nem de camadas sociais, nem de castas, nem de religiões.

Depois, agradeceu a lembrança daquela criança de ali vir fazer afirmações de caracter patriotico e manifestou o seu reconhecimento á dr.ª Emunabai Mulgãocar pelas palavras que pronunciara. Acrescentou ter vindo á India para lembrar aquilo que nunca esqueceram: que desde há quatrocentos anos, só houve nesta terra, paz e entendimento.

Prosseguindo, o sr. comandante Sarmento Rodrigues disse que de todas as terras de Portugal, que se estendem pela Europa e pela Africa e vão até á Indonésia, trazia saudações e abraços para o povo da India, que, primeiro do que os outros, se fez português. Por fim, dirigindo-se aos industriais, disse que a industria mineira teria de ser bem orientada para que da sua laboração resultasse beneficio real para o País, sem perturbações económicas para a população.

A seguir, uma filha de Hiru Naique cantou uma canção marata acompanhada a harmónio e a violino e executou um bailado.

Finda a cerimónia, o sr. ministro do Ultramar visitou a exposição, findo o que na sala da comissão municipal foram servidos refrescos, café e champanhe, trocando-se brindes entre o sr. comandante Sarmento Rodrigues e o Juiz da comarca, sr. dr. José Quadrões.

Inauguração dum dispensário

Em seguida, sempre acompanhado pelo povo, o ministro visitou uma fábrica de descasque de castanha de caju, em plena laboração, com todos os operários, homens, mulheres e crianças, ocupados nas respectivas tarefas. Interessadamente, o sr. comandante Sarmento Rodrigues, percorreu todas as instalações, observando cada uma das operações. O sr. ministro do Ultramar partiu algumas castanhas, lavando depois as mãos á maneira indiana, com água retirada de um top por um tambio, na residência do proprietário da fábrica.

Depois, a caminho de Satari, o ministro demorou-se ainda em Sanquelim para receber homenagens e tributos florais da população e para visitar a fábrica de descasque de castanha de caju Hamat. Numa singela cerimónia realizada num descampado batido de Sol, com largos horizontes, o sr. comandante Sarmento Rodrigues lançou a primeira pedra do Dispensário Anti-Tuberculoso. O delegado de Saude, dr. Coelho, salientou que a construção está a fazer-se com a contribuição do povo e principalmente com donativos dos industriais, referindo a proposito os nomes de dois deles, Chowgule e Mangalji, que dotaram o dispensário com dois pavilhões, e Zantie, que cedeu o terreno necessário.

O ministro do Ultramar salientou no seu discurso quanto lhe agradava ver que não só as autoridades sanitárias e o Governo trabalhavam para melhorar o estado sanitário, com eficientes obras de assistência, mas que o povo também tinha a este respeito alta compreensão do seu dever.

Os membros da comissão municipal de Bicholim acompanharam o ministro até ao limite do concelho, onde foi recebido pelas autoridades e os membros do municipio de Satari e Orande. Na sede do concelho, em Valpoi, num pavilhão levantado no Largo das Escolas, realizou-se a sessão solene do Municipio, também aqui em campo aberto. O presidente do municipio, num breve discurso, saudou o comandante Sarmento Rodrigues, seguindo-se no uso da palavra Mahomed Kan, em nome da população maometana. Seguiu-se o almoço oferecido na residência do administrador Spinola que decorreu num ambiente de grande cordialidade.—(Lusitania).

AN DIOR

taigne — PARIS

servirem do nome de **CHRISTIAN DIOR** e de reproduzir os seus modelos para as Estações da **PRIMAVERA** e **VERÃO** de 1952 são as seguintes:

CHAPEUS

GINA
R. D. Manuel II, 302, Porto

HUMBERTINA BASTOS
R. da Firmeza, 462, 1.º, Porto

LUCILIA
Pr. Principe Real, 32, 1.º, Lisboa

MADY
R. Joaquim Ant. de Aguir, 70, 1.º, esq., Lisboa

O decreto

sobre as responsabilidades em caso de alcance de dinheiros públicos

Foi publicado, no «Diário das Sessões» o texto definitivo, aprovado pela respectiva Comissão de Legislação e Redacção, do decreto da Assembleia Nacional sobre a atribuição de responsabilidades em caso de alcance ou desvio de dinheiros ou valores publicos. E' assim redigido:

BASE I—1. Em caso de alcance ou desvio de dinheiros ou valores do Estado, dos corpos administrativos, das pessoas colectivas de utilidade publica ou dos organismos de coordenação económica, a responsabilidade civil e financeira recairá sobre o agente ou agentes do facto.

2. Essa responsabilidade recairá também sobre os gerentes ou membros dos conselhos administrativos, estranhos ao facto, quando:

a) Por ordem sua, a guarda e arrecadação dos valores ou dinheiros tiverem sido entregues á pessoa que se alcançou ou praticou o desvio, sem ter ocorrido a falta ou impedimento daqueles a quem por lei pertenciam tais atribuições;

b) Por indicação ou nomeação sua, pessoa já desprovida de idoneidade moral, e como tal tida e havida, foi designada para o cargo em cujo exercicio praticou o facto;

c) No desempenho das funções de fiscalização que lhes estão cometidas, houverem procedido com culpa grave.

3.—O Tribunal de Contas avaliará, em seu prudente arbítrio, o grau da culpa, de harmonia com as circunstancias do caso, tendo ainda em consideração a índole das principais funções dos gerentes ou membros dos conselhos administrativos.

BASE II—1. São susceptiveis de revisão os casos julgados nos cinco anos anteriores á data da entrada em vigor desta lei, para efeito de lhes serem aplicadas as regras da base antecedente. Os interessados poderão requerer a revisão no prazo de sessenta dias, a contar da entrada em vigor da presente lei. Revogada a decisão condenatória em consequência da revisão, far-se-á o reembolso das importancias pagas.

2. Havendo execução pendente, será suspensa logo que se junte ao processo documento comprovativo de ter sido requerida a revisão.

3. Os julgamentos proferidos há mais de cinco anos poderão excepcionalmente ser revistos nos termos desta base, se ainda estiver em curso a cobrança de prestações para reembolso do Estado, e apenas para o efeito de aos requerentes se dar quitação pelas prestações em divida a partir da data da apresentação do pedido de revisão.

MARINHA MERCANTE

Partiram hoje o «Vera Cruz» e o «Timor»

Seguiu hoje á tarde para o Brasil, na sua segunda viagem, o paquete «Vera Cruz», da Companhia Colonial de Navegação, com 1.190 passageiros, entre os quais 775 emigrantes, quase todos do Norte do País, chegados hoje a Lisboa, em comboio especial. Também segue viagem o sr. dr. Franco Mesquita, secretário da embaixada do Brasil em Lisboa.

—A fim de inaugurar uma carreira entre Portugal, os portos da Europa e o Oriente, partiu hoje o navio-motor «Timor», da Companhia Nacional de Navegação, que carregará mercadorias em Antuérpia, Hamburgo e Roterdão, regressando depois a Lisboa para tomar o rumo do Extremo-Oriente.

Os melhores navios

da nossa frota mercante

Para as suas viagens a França, utilize sempre os navios da linha francesa J. Dumont, matriculados em Portugal, e que navegam sob a bandeira portuguesa.

As viagens são ultra-rápidas, e a cozinha de bordo é incomparável.

Trata-se dos já muitos conhecidos *GALEOTA I* e *GALEOTA II*.

Aos Domingos a partida do *GALEOTA I* é da Ericeira.

Da ementa do seu restaurante destacamos:
Linguado Galeota
Pilaff de lagosta
Frango na caçarola c/ ervilhas
Carne grelhada c/ molho béarnaise.

Mesmo as piores tempestades não prejudicam o conforto dos «passageiros».

Cada mesa dispõe de uma enorme «Vigia», de dois metros—O mar é sempre lindo com sol ou sem ele.

A Galeota II ancorada no «cais» da Avenida Sidónio Pais, 28, recebe também «passageiros» mesmo ao Domingo. O Restaurante tem a mesma ementa.

PNEUS

Good-Year-Michelin-Englebert-Pirelli

Montagens Grátis

Consulte GARAGEM MONUMENTAL

Avenida de Alvares Cabral, 39

A esquadra francesa

estará oito dias em contacto com a nossa Marinha

Na próxima quinta-feira, ao amanhecer, entrará no Tejo a maior esquadra francesa que tem vindo a Lisboa—um conjunto de 14 unidades navais, com cerca de 4.000 homens de equipagens, entre os quais 266 oficiais, sob a chefia de quatro almirantes com os respectivos estados-maiores.

Esta visita reveste-se de grande importancia sob vários aspectos: não só por se tratar de visita com carácter oficial, como também por, durante a permanencia da esquadra no Tejo se efectuarem, ao largo da nossa costa, importantes exercicios com unidades navais portuguesas, em treinos de conjunto enquadrados nos acordos provenientes do Pacto do Atlantico e da colaboração naval entre os países signatários daquele instrumento politico e militar.

Deve salientar-se ainda a circunstancia da Armada francesa estar, durante oito dias, em contacto com a nossa Marinha de Guerra e de se efecuarem, no final das manobras conjuntas, conferencias de comandos para troca de impressões sobre os resultados obtidos.

A fim de tratar de pormenores da visita, chegou a Lisboa o adido naval francês em Portugal e Espanha, sr. capitão-de-fragata Jean Boutron. O programa da estadia da frota francesa no Tejo está a ser elaborado pelos ministérios da Marinha e dos Negócios Estrangeiros em colaboração com a embaixada da França.

Os almirantes e os navios que nos visitam

Com a frota francesa que nos visita vêm a Lisboa quatro dos mais ilustres oficiais-generais da Armada daquele país: o vice-almirante Pothuau, comandante-chefe da esquadra francesa, que arvora o seu distintivo no cruzador «Gloire»; contra-almirante Lauren, comandante do grupo de cruzadores, com distintivo no mesmo navio; contra-almirante Jozan, comandante do grupo de porta-aviões, com distintivo no «La Fayette», e contra-almirante Le Hague, comandante do Grupo de Defesa Submarina, com distintivo no navio-apoio de submarinos «Gustave Zedée». O vice-almirante Pothuau, traz como chefe do seu estado-maior o capitão-de-mar-e-guerra Marshal.

A esquadra que nos visita tem a seguinte composição: cruzadores «Gloire» e «Georges Leygues»; porta-aviões «La Fayette»; contratorpedeiros «Klebér» e «Marceau»; escoltadores «Arabe», »Kabile», «Senegalais», «Bambara» e «Sakalave»; submarinos «Creole», «Siréne» e «Bouan» e navio-apoio de submarinos «Gustave Zedée». A esquadra traz 266 oficiais, 859 sargentos e 3.023 marinheiros, ou seja um total de 4.148 homens.

Nos dias 19 e 20, a esquadra francesa e forças navais portuguesas, as quais incluirão também unidades de superficie e submarinas, sairão do Tejo para a costa a fim de efectuarem manobras em conjunto, após o que todos os navios regressarão a Lisboa, onde os que nos visitam permanecerão mais alguns dias. Continuará então a cumprir-se o programa da visita, no qual figura, na noite de 21, um banquete na embaixada da França em honra do sr. presidente da Republica, seguido de recepção.

Foi nomeado oficial de ligação junto do vice-almirante comandante-chefe francês, o sr. capitão-tenente Albano Rodrigues de Oliveira. Todos os navios franceses atracarão ao cais de Lisboa, incluindo o porta-aviões «La Fayette».

Montgomery na Grécia

ATENAS, 10—O Governo grego ofereceu ontem um jantar em honra do marechal Montgomery. uma alocução o chefe do Governo, Sofocles Venizelos, chamou a atenção dos presentes para os sacrificios impostos pela guerra á população grega. A Grécia despende quase metade do seu orçamento com a organização da defesa.

Montgomery, agradecendo, elogiou a coragem militar dos Gregos e fez notar que esgotar os recursos duma nação com preparativos militares é preparar o terreno para a expansão do comunismo. «O comunismo será vencido», disse o marechal Montgomery, «quando o povo se sentir feliz, satisfeito com um trabalho bem retribuido, e tiver voltado a reinar a confiança».—(F. P.).

AGRIPINO GRIECO

vai fazer conferências no Norte

Agripino Grieco, que entre nós tem tido o carinhoso acolhimento que a sua obra justifica, obteve, recentemente, em Coimbra e por todo o Norte, um exito magnifico com as suas conferências. Confirmando esse exito, Agripino Grieco foi convidado a fazer novas conferências, no Porto, Braga e Barcelos, onde a sua palavra, autorizada e amena, é aguardada com enorme curiosidade. Estas conferências fá-las-á entre 23 e 25 do corrente.

EM 3 LINHAS

O Grémio dos Armazenistas de Vinhos realizou no ano passado vendas no total de 219.630.259 litros, menos três milhões e meio que em 1950.

///

Na ultima feira mensal de Vila Pouca de Aguiar, vendeu-se batata a 3$00 a arroba. Os produtores mostram-se alarmados.

///

O novo navio hidrográfico «Comandante Almeida Carvalho» (antigo «Fort York» da marinha inglesa) segue nos meados deste mês para os Açores e depois para Cabo Verde.

///

Alguns Portugueses dos Estados Unidos enviaram 20 grosas de lápis para as crianças pobres das escolas do Funchal. Por causa dos direitos a remessa não foi levantada, mas a comissão de assistência comprou quantidade igual e fez a distribuição.

///

A Caixa Geral vai emprestar 6.000 contos á Camara Municipal de Coimbra, metade para a rede de distribuição de águas, metade para a de distribuição de energia eléctrica.

///

Para o abastecimento de águas a Alhandra, a Camara Municipal de Vila Franca de Xira vai contrair um empréstimo de 1.000 contos.

///

«A Camara não cederá área superior a 12 hectares, nos termos do despacho do presidente», ao Sport Lisboa e Benfica, conforme diz o «Diário Municipal».

///

Foram abertos, nas provincias ultramarinas da Guiné, de Angola, de Moçambique e de Macau, créditos destinados a reforçar verbas das tabelas de despesa e ao pagamento de diversos encargos.

///

Foi reforçada com 116 contos uma verba do orçamento privativo do Gabinete de Urbanização do Ministério do Ultramar.

///

O sr. capitão-de-fragata Mário Ferreira da Costa foi nomeado chefe da 1.ª Repartição da Direcção da Marinha Mercante.

///

Foi nomeado, para exercer, interinamente, o cargo de secretário da Comissão Central de Pescarias, em substituição do sr. comandante Monteiro de Barros, o 1.º tenente sr. Horácio Anjos de Carvalho.

///

Foi concedida a exoneração de adidos de legação, pedida pelos srs. Antonio Filipe Aragão dos Santos e Alvaro Ferrand de Almeida Fernandes.

O MINISTRO DA MARINHA

inaugura a Estação de Pilotos de Setubal

SETUBAL, 10.—Com a presença do sr. ministro da Marinha, será hoje inaugurada, pelas 18 e 30, a Estação de Pilotos, moderna construção á beira do Sado, junto á doca de Recreio. Tem dois pisos, com salas amplas, arejadas e cheias de luz, destinando-se a gabinetes, secretaria, aposentos, instalações sanitárias, arrecadação de material, etc. Algumas pinturas e desenhos decorativos são da autoria do actual capitão do Porto, sr. comandante Luís Celestino da Silva.

Numa breve sessão inaugural usará da palavra, em nome da corporação o piloto-mor, sr. Angelo dos Santos, que apresentará as boas vindas ao ministro e mostrará a sua gratidão para com os comandantes do Porto que por aqui passaram nos ultimos anos e que muito contribuiram para a obra que hoje se inaugura. A corporação actualmente compõe-se de 10 pilotos, 2 cabos pilotos, 1 piloto-mor; maquinista, ajudante e 4 marinheiros.

HOJE

Uma noite no Casino Estoril que vai ficar memorável

Em homenagem aos concorrentes do Campeonato Mundial de Tiro aos Pombos, realiza-se hoje, no Casino Estoril, um jantar a que assistirão 350 convivas. Além de todos os concorrentes e suas familias, dignam-se assistir embaixadores e ministros dos países representados neste Campeonato; entidades oficiais, Federação Internacional de Tiro e Federações dos países que tomaram parte nesta importante competição. A seguir, proceder-se-á á distribuição dos prémios. Para acontecimento de tanta monta, foi preparado um programa notável de atracções, apresentado por Erico Braga, e que inclui os nomes de Teresa y Luisito, Ana Maria Gonzalez e Amália Rodrigues.

Os famosos «bandeirantes»

arriscando-se, penetravam no sertão em busca de ouro e pedrarias.

Hoje, tudo é mais fácil, basta dirigir-se á

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

VISITE PARA SEU INTERESSE

UNIPREÇO

R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

TUDO PARA TODOS

O CASTROL E OS MOTORES A 2 TEMPOS

DECLARAÇÃO

Tendo-se suscitado certas duvidas acerca da utilização das graduações correntes do óleo CASTROL em motores a 2 tempos, por virtude de errada interpretação de uma informação vinda a publico sobre os inconvenientes resultantes da mistura do óleo especial de rodagem CASTROL RUNNING-IN OIL com a gasolina, esclarecemos que o CASTROL é sem duvida o lubrificante que melhor tem provado, quando aplicado nas suas graduações correntes, em motores a 2 tempos, facto, aliás, sobejamente conhecido pela grande maioria dos possuidores dos referidos motores.

Declaramos, pois, para os devidos efeitos, que apenas o CASTROL RUNNING-IN OIL,, pelas suas particularíssimas propriedades, não deve ser usado nos motores a 2 tempos, pois ele foi especialmente concebido para a rodagem de motores a 4 tempos, e responsabilizamo-nos inteiramente pelos resultados que se obtenham naqueles motores com as graduações correntes do

WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

SOCIEDADE DE LUBRIFICANTES INGLESES, LIMITADA

RUA DA CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8 a 12 — LISBOA

RICO E LUXUOSO

LEILÃO

DE INVULGAR E RICO MOBILIARIO RENASCENÇA, D. JOSÉ, D. JOÃO V. LUIS XV E INGLÊS, LUSTRES DE AUTENTICO CRISTAL, DITOS EM BRONZE CINZELADO, BONS QUADROS A OLEO DA ESCOLA ESPANHOLA, FRANCESA E CONTEMPORANEA J. MALHOA E OUTROS, MAPLES ESTOFADOS A VELUDO E SEDA, FAUTEILHES DE PALHINHA, RELOGIOS INGLESES ANTIGOS, REPOSTEIROS DE DAMASCO DE SEDA, CRISTAIS BACARAT E S. LAMBERT, PORCELANAS ORIENTAIS E EUROPEIAS, VALIOSA COLECÇÃO DE ARTISTICAS PRATAS CINZELADAS, ALGUMAS ANTIGAS, BOM APARELHO DE T. S. F. ORION, LANTERNAS DE MADEIRA. ETC., ETC.

Rua Barata Salgueiro, n.º 21-3.º E.do

JUNTO Á AVENIDA DA LIBERDADE

Amanha, ás 14 e às 21 horas

Por retirada para o Brasil de distinta familia é por sua ordem

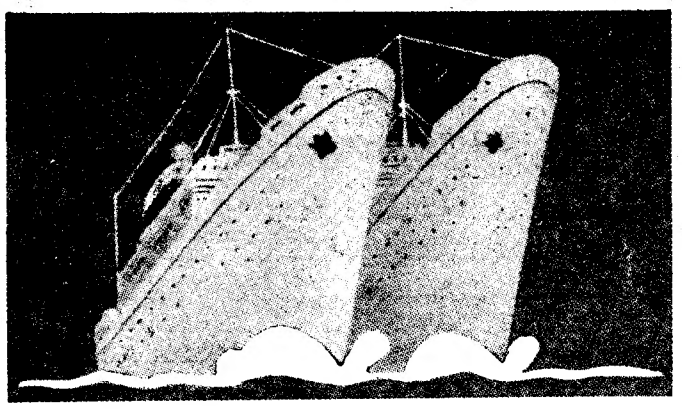
VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

Todo o valioso e invulgar recheio de sua pertença
A almoeda foi entregue á antiga Agencia

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEFONES 45347 — 73522 — 75722
Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **ANTÓNIO JOSÉ**
Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 11, r/c., esq.

FRATELLI GRIMALDI - Armatori



LINHA DA VENEZUELA

PARA

FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO

O PAQUETE

"AURIGA"

Em 9 de Junho

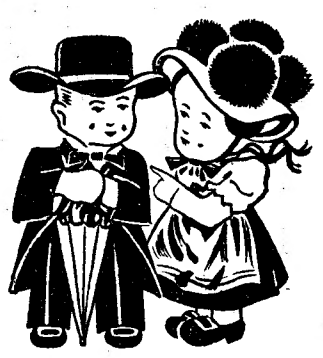
Recebe passageiros em todas as classes e carga

AGENTES GERAIS

CARLOS GOMES & C.A, L.DA

15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

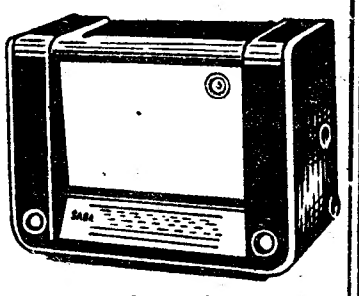
SABA



O MELHOR

RÁDIO

ALEMAO



4 Modelos Diferentes

A' VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

*

DISTRIBUIDORES:

Santos Beirão, L.da

Rua 1.º de Dezembro, 2-C

LISBOA

Como aperitivo, sirva-nos de preferência um bom PORTO mas em doses individuais e em cálices Oficiais

NÃO BEBA, como aperitivo, bebidas compostas

Uma criação

PORTO BORGES

ESTÃO DE NOVO À VENDA AS CÉLEBRES LAMINAS DE BARBA

«POKER» Alemãs autenticas

Representante-Distribuidor:

J. de Passos Ponte

R. dos Fanqueiros, 267, 3.º F.

REFRIGERANTES OR

Laranjada - Limonada - Ananás

Únicos preparados com pasta das frutas e s/ cascas (Fonte de vitaminas c)

A n/ saúde exige-os

COLMEIAS e ABELHAS

PARA O SEU POVOAMENTO

FORNECE O APICULTOR

CAMPOS PEREIRA

EST. MARGINAL, 74 PAÇO DE ARCOS

Terreno

Vende-se cêrca de 28.000 metros quadrados na vila do Montijo, local próprio para instalação fabril.

Informa apartado 542. Lisboa Central.

Emerson Radio and Television

REPARAÇÕES

Válvulas, acessórios legítimos, para todos os modelos de 1934 e 1952

Representantes

COSTA & BRITO, LD.

Rua da Conceição. 35. 1.º, Dt.

Telefone 24253 LISBOA

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal, a nebulosidade é geralmente forte, e os ventos são fracos, variáveis, por influência de uma massa de ar humido, transportado na circulação de um anticiclone centrado a Leste da Madeira.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de nebulosidade variável, com abertas durante o dia e fortemente nublado durante a noite. Vento fraco a bonançoso, de Sudoeste. Periodos de chuva, na noite de hoje e na manhã de amanhã. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Arias; 19 e 15, Emissão infantil; 19 e 45, Musica de tecla; 20, O caso do dia; 20, e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35; Musica e palavras; 21, Nocitiário e Desdobramento.

Programa «A»—21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Comentário politico; 21 e 45, «Para os Soldados de Portugal»; 22 e 30, Palavras levadas o vento...; 22 e 45, 2.ª parte do programa «Para os Soldados de Portugal»; 23, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Enceramento.

Programa «B»—21 e 15, Resumo do programa; 21 e 20, Concerto pelo Coro de Santa Cecília; 21 e 45, Aspectos e problemas da Estética Contemporanea; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE — A's 19, Asas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20; Musica portuguesa; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Cançonetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Conjuntos vocais; 0, Musicas de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Musica brasileira; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24 horas.

RADIO UNIVERSIDADE — Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79390; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Ant.ª Far.ª do Cas-Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-B—Tel. 71661; Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B—Tel. 48002; Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31—Tel. 47088; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Sucr.—Rua do Paraiso, 98-100—Tel. 25124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel. 42518; Onilda—Avenida de João XXI, 13-A—77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Oriental de Lisboa—Rua de Arroios, 215—Tel. 45079; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80—Tel. 60280; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; S. Nunes Simões, Sucr.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 61275; Gomes, Sucr. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 37739; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38—Tel. 25636; Africana—Rua de Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Lima Amaro, Sucr.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C—Tel 28381; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378; Ocidental—Rua de Jerónimo Osório, J. P. M., 3—Tel. 36256—(Encosta da Ajuda).

telo de Coimbra—Rua da Marquesa de Alorna, 19-D—Sítio de Alvalade—Tel. 77282; Campo

Mansão Santa Rita

Optimos aposentos — todas as comodidades — esmerada alimentação. Recebem-se comensais.

Av. António Augusto Aguiar, 21. 5.º andar — Elevador — Telef. 47109

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg.ta, 14 h.

DESPORTOS

FUTEBOL

O encontro Juventude-Atlético

ÉVORA, 10.—A direcção do Juventude de Évora fez convite á população da cidade para se associar á recepção que amanhã o clube do Pátio do Salema pretende dispensar á caravana de apoio que acompanha o Atlético Clube de Portugal a esta capital onde disputará com o clube eborense o jogo da 2.ª «mão» da Taça de Portugal. Os lisboetas deslocar-se-ão em comboio especial, que chega aqui pouco antes do meio-dia. Dado o honroso resultado que o Juventude alcançou em Lisboa no jogo de domingo passado, o encontro está a ser aguardado aqui com natural expectativa.

O jogo União-Torriense

A Federação Portuguesa de Futebol comunica:

«A direcção da Federação Portuguesa de Futebol, no intuito de prevenir o possivel agravamento da animosidade ultimamente verificada entre os simpatizantes do Sport Club União Torriense e do Clube de Futebol União de Coimbra, tinha resolvido marcar para campos neutros os jogos a realizar entre estes dois clubes.

O jogo União de Coimbra-União Torriense foi marcado para um campo de Tomar e o da segunda volta efectuar-se-ia em Santarém.

Entretanto, o Ex.mo governador civil de Coimbra declarou assumir a responsabilidade da manutenção da ordem publica, libertando assim a Federação desta mesma responsabilidade e das naturais acusações que lhe seriam feitas por não ter acautelado o prestígio da organização.

Nestes termos, a Direcção da Federação, tendo revisto o problema, mantem a ordem dos jogos marcados pelo calendário da prova, confiando que os sócios e simpatizantes dos dois clubes, no próprio interesse, porão termo a dissensões condenáveis sob todos os aspectos».

Um desafio amigável entre as equipas da Sonap e do Cimianto

Realiza-se amanhã, pelas 11 horas, no campo da C. P., em Marvila, um desafio de futebol entre as equipas representativas da Sonap e da Fábrica de Fibrocimento Cimianto. O desafio que está a ser aguardado com enorme interesse terá como finalidade, além da prática salutar do desporto, o maior estreitamento das amistosas relações já existentes entre o pessoal das duas importantes empresas.

Torneio amigável

Organizado pelo Grupo Desportivo dos Serviços do Tribunal de Contas, começou ontêm a disputar-se um torneio de futebol entre vários agrupamentos de serviços publicos, para o qual foram instituidas cinco taças.

Nos primeiros jogos, o grupo das Alfandegas bateu o da Secção de Finanças da C. M. L. por 7-1 e o do Tribunal de Contas foi vencido por 2-1 pelo da Contabilidade Publica.

OQUEI EM PATINS

Os clubes do Norte exibem-se hoje no Pavilhão dos Desportos

Efectua-se hoje, no Pavilhão dos Desportos, uma festa de homenagem aos dois consagrados árbitros internacionais de óquei em patins, Américo Rombert e Martins Correia, promovida pelas comissões Central e Regional de Árbitros. O programa é atraente, estando organizado de forma a interessar. É o seguinte:

Oquei-Académica da Amadora, em principiantes, para disputa da taça «Comissão Regional de Árbitros»; patinagem artistica, por Maria Antónia de Vasconcelos; Clube Futebol Benfica contra Campo de Ourique, para a taça «Comissão Central de Árbitros»; patinagem artistica por Maria Virginia Aguiar; Académica da Amadora contra Académico para a taça «Martins Correia»; classe maravilha do Lisboa Ginásio Clube; homenagem aos dois árbitros; patinagem artistica por Maria Elvira Sousa Braga; Clube Desportivo de Paço de Arcos contra Clube Infante de Sagres para a taça «Américo Rombert».

Trata-se, pois, de um programa esplendido, que põe em laboração as mais categorizadas equipas do Norte.

AUTOMOBILISMO

O inglês Wharton (Consul) ganhou pela terceira vez o famoso Rallye das Tulipas

No calendário internacional, o Rallye das Tulipas é uma das competições mais clássicas, que tem a presença de consagrados volantes.

Este ano reuniram-se nada menos de 237 concorrentes, que saíram de Haya, Bruxelas, Flensburgo, Dusseldorf, Paris, Berne, Munique e Londres, para um percurso extenso e dificil. Os concorrentes saidos de Londres passaram, mesmo, minutos angustiosos quando o barco «Dinard», que os conduziu na travessia da Mancha, chocou, em Bolonha, com um pontão, felizmente sem consequências, a não ser para dois carros, que ficaram impossibilitados de prosseguir.

Depois da prova de estrada e das provas complementares, em Zandvoort, na Holanda, a classificação geral deu estes resultados: 1.º, K. Warton (Consul); 2.º, Appleyard (Jaguar); 3.º, Lof Oondik (MG); 4.º, Perk (Renault); 5.º, Splunter (Simca); 6.º, Winandes (Citroen); 7.º, Martens (Renault).

Os vencedores dos grupos foram (1.150 cc. Perk (Renault); mais de 1.150 cc. até 1.400 cc. Splunter (Simca); mais de 1.400 cc. até 1.600 cc. Wharton (Consul); mais de 1.600 cc. até 2.000 cc. Martin (Bristol); mais de 2.000 cc. até 3.000 cc. Winandes (Citroen); mais de 3.000 cc. Appleyard (Jaguar). Na categoria Sport: até 1.500 cc. Odink (MG); mais de 1.500 cc. Horning (Jaguar).

Esta prova deu a terceira vitória ao inglês Warton, desta vez conduzindo, com a sua equipa, um «Consul» que evidenciou soberbas possibilidades, em luta contra mais de duas centenas de concorrentes. Velocidade, maleabilidade e reprise permitiram que este carro fosse a grande revelação do rallye.

Na Taça de Senhoras, miss Blackburn foi a vencedora, em «Rover».

TIRO AOS POMBOS

Os Italianos triunfaram no «Grande Prémio da Costa do Sol»

No Torneio Internacional de Tiro aos Pombos, no Estoril, terminou esta manhã a disputa do «Grande Prémio da Costa do Sol» que foi ganho pelo italiano Ouligheroni com 21-21. Classificaram-se, em 2.º lugar, o italiano Belini com 20-21; em 3.º, o português Orlando Carvalho, com 19-20; em 4.º, o italiano André Sessa, com 19-20; em 5.º, com 15-16, os portugueses Alipio de Morais e José Maria de Melo, e o conde hungaro Belahadick; e em 6.º, o português António Padeira, com 14-15.

Esta noite, realiza-se, no Casino Estoril o tradicional banquete, durante o qual se procederá á distribuição dos prémios do torneio.

O tempo e a agricultura

SANTA COMBA DÃO, 10 — Continua a chover copiosamente e a fazer um frio fora do vulgar nesta época, o que está a prejudicar muito a agricultura.

Não ignora que, tomado a tempo, ao primeiro sintoma: espirros, arrepios, etc, 'ASPRO' pode muitas vezes "*cortar*" um ataque de gripe. Mas se algum dos seus já está atacado, se já tem febre chame o médico.

Enquanto ele não chega, pode combater a febre e aliviar o mal-estar dando-lhe

2 comprimidos de 'ASPRO'

O seu médico aprovará o tratamento.
Nos casos benignos, **constipações, dores de cabeça, nevralgias. reumatismo.** basta tomar 2 comprimidos.

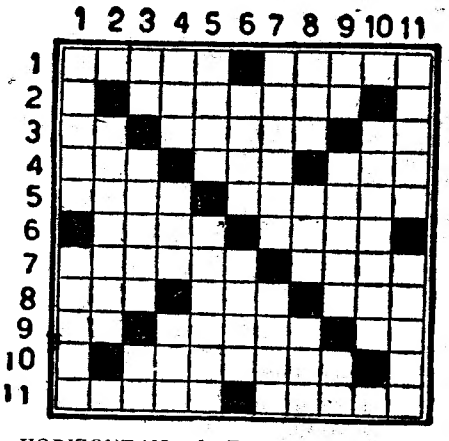
Para si e para os seus, faça a sua previsão de 'ASPRO'

Para ter em casa, peça o pacote económico de 30 comprimidos de "ASPRO" a Esc. 10$10
Carteirinhas de 6 comprimidos, Esc. 2$50

'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO' 'ASPRO'

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3463



HORIZONTAIS: 1—Estancia termal portuguesa. Povoação do concelho de Belmonte. 2—Não podeis mais. 3—Batráquio. Fécula em pó extraída de vegetais. Pronome pessoal. 4—Partida. Sapo do Amazonas. Raiva. 5—Solitária. Respeitar. 6—Cobre de iodo. Lá. 7—Sauda. Eirós. 8—Borra do vinho. Ponta acerada. Criada grave. 9—Artigo definido. Homem excluído da sociedade. Antes de Cristo. 10—Suspenderam. 11—Venero. Levanta.

VERTICAIS: 1—Físico e químico francês que descobriu o rádio. Vila do concelho do Seixal. 2—Cabos para içar bandeiras. 3—Batráquio. Afie. Rio de Itália. 4—Seguirá. Nome de mulher. Divisivel por dois. 5—Classe de tropa. Protecção. 6—Terreiro onde se debulham cereais. Viração. 7—Deixa de ter valor. Serra do distrito de Santarém. 8—Escudeiro. Naquele lugar. Arvore terebintácea. 9—Reis. Repete. A mim. 10—Trampolinice. 11—Unir. Sagrada.

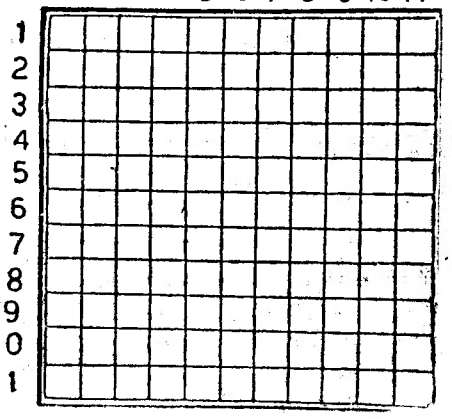
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3462

HORIZONTAIS: 1—Liça. Leça. 2—Reclama. 3—As. Aio. Pé. 4—Cá. Átona. Ag. 5—Operãs. Gora. 6—Arar. Mole. 7—Utar. Buraco. 8—No. Acusa. El. 9—As. Ali. Ré. 10—Atracar. 11—Ária. Alão.

VERTICAIS—1—Laço. Unas. 2—Sapatos. 3—Ir. Era. Ar. 4—Cê. Arara. Ti. 5—Acatar. Cara. 6—Lios. Bula. 7—Laon. Musica. 8—Em. Agora. Al. 9—Cá. Ola. Rã. 10—Parecer. 11—Lega. Óleo.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 569



HORIZONTAIS: 1—Estado a NE da Africa que compreende principalmente o vale do Nilo. Rangífer. 2—Víscera dupla. Anel. 3—O mais. Esvazia. 4—Medida graduada. Apelido. 5—Cozimento de cevada. Mágoa. 6—Simples. Macaco americano. 7—Estima. Género de plantas ericíneas de flores muito belas. 8—Aqui. Urdi. 9—Traçoeiras. Pronome pessoal. 10—Agitação convulsiva. Igual. 11—Além disso. Lendário fundador e primeiro rei de Roma.

VERTICAIS: 1—Estavam. Clava. 2—Nome de homem Assunto. Alto aí! 3—Prefixo de negação. Terreno liso e duro onde se debulham cereais. Prefixo que designa três. 4—Catafalco. Numero digito. 5—Taberna. Lavrem. 6—Aquele que organiza. 7—Co'arinho. Amargo. 8—Rumo. Fileiras. 9—Pronome pessoal. Transmiti gratuitamente a outrem. Pronome pessoal. 10—Em a. Dama nas cartas de jogar. Doença. 11—De alto preço. Apelido do marquês de Pombal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 568

HORIZONTAIS: 1—Boa. Tis. Dia. 2—Arder. Aires. 3—Ia. Motim. Na. 4—Aro. 5—Sei. Atura. 6—Contivermos. 7—Sauda Ais. 8—Ada. 9—Um. Adaga. Eu. 10—Adere. Isola. 11—Ris. Sor. Sal.

VERTICAIS: 1—Baia. Luar. 2—Ora. Sós. MDI. 3—Ad. Cenas E's. 4—Em. Itu. Ar. 5—Troa. Idades. 6—Travada. 7—Saiote. Agir. 8—Im. Ura. Ás. 9—Dr. Armim. Os. 10—Ien. Aos. Ela. 11—Asas Qual.

QUINTA DO LAGARTO

(CANEÇAS)

VENDE-SE

Trata na Rua do Carmo, 47

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

VIDA ARTISTICA

A IV exposição de arte contemporanea de aguarela e desenho

A IV exposição de arte contemporanea, que, há dias, se inaugurou no S. N. I. pouco se distingue das outras. Foi bom, no entanto, substituir a classificação de «moderna» por «contemporanea», o que nos parece alargar a base destes certames, eliminando-lhes qualquer tendência que a primeira denominação pudesse conter ou sugerir. Quer-nos parecer deste modo que as «feras» dos «ismos»: sobrerrealismo, intersectonismo, cubismo, abstractismo, e outros, estão mais aquietadas. Depois de um infernal pandemonio, que teve os seus cultores, admiradores, e até protectores oficiais, a maior parte regressa, com mais ou menos pressa, dentro da sua maneira, da sua sensibilidade verdadeira, não ao academismo, o que seria, positivamente, «bota de elástico», mas á beleza, á harmonia, ao equilibrio, á lógica estética, á razão plástica, á verdade humana. Este facto não se regista, apenas, aqui; em França, Roma, Londres, sucede o mesmo. Ainda bem!

Picasso acaba de revelar que os seus quadros espatafurdios, em que um olho aparecia no umbigo, ou vice-versa, não passavam de mistificações, com que ele se divertia e ganhava dinheiro (vide «Voz», de 8 do corrente), e Dali, que, como aquele, tem talento, é agora acusado de plagiador. Do primeiro, ficamos com o «Arlequim» do «periodo azul»; e do segundo, com a «Madona de Port-Lligat». É claro, nem todos podem ser Portinaris ou Orozcos, vigorosos e eloquentes, no seu dramatismo humano, substituindo o individuo pela massa, na história das gerações, com tal impeto, que atingiram a epopeia. Compreendemo-los!

Já o mesmo não sucede, por exemplo, por estupidez nossa, acreditamo-lo piamente, ante aquele desenho intitulado «Mar», que se vê nesta exposição de arte contemporanea, que um visitante, ao nosso lado, certamente, atacado, como nós, de miopia mental, afirmava, ictiologicamente falando, ser o esqueleto de um pargo, ou de qualquer outro peixe de maiores dimensões.

Felizmente que, alguns metros mais longe, na mesma parede, estão dois nobres desenhos de mestre Eduardo Malta, que parece brincar com o lápis. Não se pode ser mais perfeito, nem mais espontaneo. O primeiro, «Amazona», é uma rapariga nova, em que o vestuário foi, apenas, apontado, no qual a cabeça se destaca fina, graciosa, com certa expressão de ironia sentimental de quem se julga bela e desafia a vida. Não se pode ser mais requintado, nem mais aereo, subtil, envolvente e aliciante. O outro é o «Retrato de Maria Amélia Espirito Santo», que é também um prodigio de técnica. Vê-se que Eduardo Malta sabe, não, apenas, prospectar a alma do modelo, mas a sua fisionomia, em traços que tem algo de prodigio.

Do outro lado, encontramos mestre António Soares com um pastel admirável. É um retrato de senhora, de perfil aristocrático, tons quentes, numa matéria de ouro veneziano, o qual exprime o requinte que o artista atingiu. António Soares tem por ele uma paleta prodiga de tons, que são, porventura, unicos, na nossa pintura. O mais curioso é que consegue transmiti-los ao pastel, sem nada perderem da sua riqueza e sumptuosidade.

Entre os melhores do certame, destacamos António Lino, que criou uma maneira. As suas monotopias «Roma», «Bolonha», «Pisa», «Atrani», com outros velhos, bizantinos, o vermelho imperial da cidade eterna, o desenho mosaicista, numa fusão do antigo e do moderno, surpreendem-nos agradávelmente. Outro valor que se revela, como colorista, na aguarela, de mancha quente, embora nem todos os quadros tenham o mesmo nivel é Madalena Cabral. E há ainda, um terceiro, José Maria Amaro Junior, que expõe um «gouache», paisagem, com um perfil de estrada, que tem fugas, árvores batidas pelo vento, atmosfera sombria de Inverno. Dois escultores: António Duarte e Martins Correia, com o que nós podemos chamar «divertissements» de «atelier», nos descansos da modelação em barro, ou do escopro e martelo talhando a pedra. Bom o «Modelo de pé» de Alberto Cardoso, em que a figura é geométricamente construida. Neves e Sousa, com as suas recordações de Africa. Botelho e Tom, que apesar de terem feito, recentemente, exposições, também figuram neste certame. Uma linda aguarela de Milly Possoz, onde a rapariga parece uma flor, em lindos coloridos. Aires de Carvalho, que descobriu aspectos artisticamente inéditos, do convento de Mafra. Rudy, Carlos Carneiro, cuja aguarela é melhor do que o desenho. Emérico Nunes, Jaime Isidro, João Cid, Sousa Araujo, com o seu Cristo, arcaizante, de linhas rigidas; João Santiago, poeta da melancolia; Jorge Maltieira, um notável aguarelista que, na «Cheia do Ribatejo» nos dá um belo quadro; José Maria Amaro Junior, Julio Resende, Manuel Lapa, expondo aguarelas a negro, densas e vigorosas; Maria Franco do Nascimento, o arquitecto Mário de Oliveira, com as suas notas de emoção humana; Viviane Gonçalves Pereira, que apresenta uma curiosa ilustração; Gutchen Wohwill, Hansi Stael, e ainda António da Cruz, vibrante impressionista de aguarela.

Uma exposição sobre D. Miguel

Inaugura-se no dia 15, no Palácio da Independência, uma exposição iconográfica de D. Miguel I, para a qual a comissão organizadora reuniu grande numero de quadros, gravuras, miniaturas, joias, medalhas, fotografias, e outros objectos, onde se encontra reproduzida a efigie daquele monarca. No acto inaugural, proferirá algumas palavras o sr. dr. Caetano Beirão.

FOGO NUMA FÁBRICA

de moagem de pimentão

PONTE DE SOR, 9.—De madrugada, cerca das cinco horas, desencadeou-se um violento incêndio na fábrica de moagem de pimentão, propriedade da Empresa Industrial de Pimentão, Ltd.ª, desta vila.

O incêndio, que deve ter tido origem num moinho, propagou-se a todo o edifício com indiscritível rapidez, tendo ficado inutilizado todo o maquinismo e ardendo grande quantidade de pimentão moído, armazenado no primeiro andar. Trabalharam na sua extinção os B. V. desta vila, prolongando-se o rescaldo até de manhã. Foram apeadas algumas paredes que ameaçavam ruir. Os prejuizos, calculados em cerca de mil contos, estão em parte cobertos pelo seguro.

CASA DE REPOUSO

de Inválidos do Comércio

Realiza-se amanhã, na Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, uma «tarde artistica», organizada pela compositora e pianista D. Maria Helena de Carvalho. No espectáculo, dedicado ás internadas e internados, tomam parte os artistas Alfredo Amorim, Alda Graça, Emilia Augusta, Fernanda Alves, Fernanda Silva, Gilberto Vidal, José Manuel, Leonel Coutinho, Manuel Correia, Manuela Varela, Maria Isabel Coimbra, Olga Maria, Saul Simões e Vasco de Sousa.

A Semana do Ultramar

Encerra-se hoje á noite, com uma sessão marcada para as 21 e 30, a Semana do Ultramar, feliz iniciativa da Sociedade de Geografia. O seu êxito pode dizer-se que chegou a todos os pontos da terra onde houvesse um português a quem fosse preciso recordar as magnificencias do nosso solo, para lá de Portugal continental. Nos discursos da sessão inaugural, nas conferencias ou simples palestras levadas a efeito nas escolas, nos quarteis, nos vários estabelecimentos de trabalho, a palavra de propaganda e encarecimento do território ultramarino foi levada a toda a gente, numa medida que, logo á noite, na sessão que, presidida pelo sr. subsecretário do Ultramar, vai escerrar esta «Semana», será denunciada na sua justa significação.

Entretanto, em muitos locais, ainda hoje haverá palestras, subretudo em escolas de ensino técnico e secundário, tais como o Instituto Industrial com uma conferência pelo sr. dr. Baptista de Oliveira; na Escola do Magistério Primário, pela sr.ª D. Maria Lucilia Leal; no Liceu de D. Filipa de Lencastre, pela aluna Maria Mira Dalgado; no Ateneu Comercial, pelo sr. dr. Romeu Dias Serra; na Escola Comercial de D. Maria I, pelo sr. dr. Elmano da Cunha e Costa; na Casa Pia, secção de Pina Manique, pelo sr. dr. Gonçalves Lima; na secção de D. M.ª Pia, pela sr.ª D. Idalina da Cruz Rodrigues, e no Instituto de Reeducação da Casa Pia, pela sr.ª D. Alice Severo Cortês; no Externato de Santa Maria de Belém, pelas sr.as D. Maria Varela Gomes, D. Maria Salette Simões, D. Helena Cansado Valente e D. Maira Roque do Vale; no Grupo Desportivo do Banco de Portugal, pelo sr. dr. José Gama; no Colégio D. Teresa Afonso, pela aluna Maria Teresa Santos; e no Colégio Visconde de Castelões, pelo sr. dr. Fernando Machado.

Na provincia, para hoje, estavam também marcadas conferencias em quase todo o País, muitas delas efectuadas nos próprios municipios ou nos estabelecimentos de ensino locais. Foram, ao todo, muitas dezenas de sessões a assinalar o encerramento da Semana do Ultramar, na sua maior parte dedicada a Timor.

Homenagem póstuma

a um sacerdote exemplar

Os paroquianos e amigos do falecido rev. padre Joaquim Emiliano dos Santos e Silva, que durante 35 anos paroquiou a freguesia do Beato, prestam, depois de amanhã, homenagem ao seu saudoso pároco, mandando celebrar, pelas 9 horas, missa de sufrágio, seguida do descerramento de uma lápida na sacristia da igreja paroquial. Pelas 15 horas do mesmo dia, os paroquianos da freguesia do Beato realizam uma romagem ao cemitério do Alto de S. João, assistindo á cerimónia do descerramento de outra lápida na campa do padre Emiliano e Silva.

CASAS DO POVO

SEVER DO VOUGA, 9 — Realizou-se na Camara Municipal deste concelho uma reunião a que presidiu o delegado do Instituto Nacional do Trabalho, de Aveiro, que veio aqui dar posse á comissão organizadora da Casa do Povo, local, que terá a sua sede no laborioso lugar de Senhorinha. A comissão é composta pelos srs. Albano Ferreira Pimentel, José Tavares Marques, Custodio Martins de Bastos, José Maria de Macedo, Joaquim Martins Pereira, José Henriques da Silva Tavares, João Martins da Silva e Abel Pereira de Macedo.

A' margem da semana

Primavera

Esta Primavera, no campo, está singularmente desigual. Parece a mocidade de hoje que, com o seu precoce saber na ciência dos livros e na da vida, torna-se uma confusão dos defeitos da velhice e dos defeitos da juventude, sem poder ter a doce ignorancia e as belas aspirações dos poucos anos, nem a calma sabedoria da idade madura.

O dia em que jornadeamos para o Ribatejo foi de chuva violenta, que abrandou um pouco para a tarde. Ainda assim, os caminhos, pela ponte de Vila Franca, Benavente, Salvaterra, mostravam-nos as lezirias encharcadas e a temperatura parecia de Fevereiro. A' noite, na vila ribatejana a que nos dirigiamos, realizou-se uma velha procissão de fogareus, com temperatura amena, céu limpo e ruas enxutas.

No dia seguinte, a manhã estava agradável, primaveril, cheia de sol. As andorinhas, aos bandos, roçavam as asas ligeiras pelos cunhais das nossas janelas, chilreando. A' tarde, a névoa cerrou-se, chuviscou e a temperatura desceu sensivelmente.

No entanto, os campos refazem-se da cheia de há quinze dias. O trigo levanta cabeça. Florinhas amarelas põem a sua nota doirada. As árvores têm o verde tenro que se torna luzidio ao Sol. Nos jardins há cachos de lilases odorantes, as olaias florescem á beira das estradas. Apesar de tudo, é Primavera.

O barómetro, desnorteado, sobe e desce, e torna incrédulos os nossos olhos. Não há que fiar-se nele.

O nosso pobre corpo humano, e até mesmo o nosso espirito, sofre as mesmas incertas oscilações. Agora certo bem-estar, certa alegria. Depois, descida brusca, tristeza, quebramento de animo, doentio abatimento.

E' a ciência, a transtornar o Mundo, com as experiências atómicas? E' a Primavera a reagir, com a sua eterna força latente?... E pairando em tudo, a sombra gigantesca da Inquietação ..

Meu Deus! Como é desigual o tempo, como é desigual a vida, como é desigual a criatura humana!...

M. C.

JOGOS FLORAIS

do Clube Literário Guilherme de Azevedo

Em Santarém, o Clube Literário Guilherme de Azevedo vai promover um concurso literário, com admissão de todos os géneros de poesia e de prosa, com excepção do romance e incluindo, além dos trabalhos de ficção, como a novela e a peça de teatro, também a crónica, a monografia regional, o ensaio económico, técnico ou cientifico e, ainda, a reportagem.

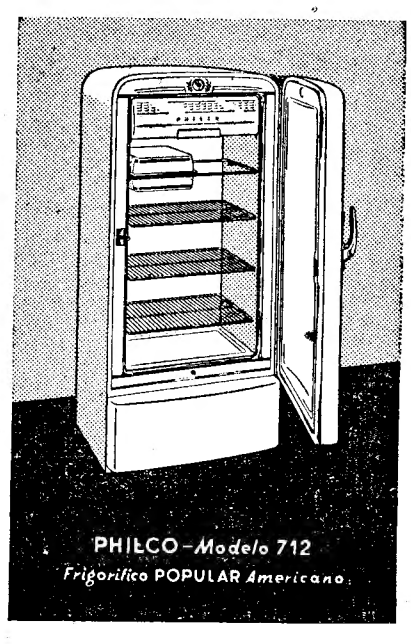
Como de costume, os trabalhos devem ser inéditos, enviados em triplicado e subscritados por pseudónimo, não havendo restricções de temas nem de naturalidade dos concorrentes. Haverá uma secção especial para os concorrentes com idade inferior a 16 anos, estando prevista a data da entrega de originais entre 1 de Julho e 31 de Agosto de cada ano. No dia 30 de Novembro imediato, data do nascimento do poeta Guilherme de Azevedo, serão entregues os prémios, durante uma sessão literária e artistica.

Quaisquer assuntos relativos ao concurso poderão ser tratados no Clube Literário Guilherme de Azevedo.

Pensão Belga
Rua Actor Tasso, n.º 11
Pensão de 1.ª classe, com forto moderno, instalada em palacete próprio.
TELEF 4 0529

ROMARIA DA ASCENSÃO DO SENHOR, em
Senhora da Hora
(nos dias 11 a 25 de Maio de 1952)
A C. P. vende para Senhora da Hora bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Porto (Trindade) e Porto (Boa Vista) até Povoa de Varzim e a até Trofa e desde Real até Matosinhos.
Por exemplo:
Trofa a Senhora da Hora, e volta, em 3.ª classe, 9$20.
Com validade
Para a viagem de ida. No próprio dia da venda.
Para a viagem de regresso. Até ao dia seguinte ao da sua aquisição.

A COIMBRA
Escudos 70$00
A AVEIRO
FESTAS DA CIDADE
Escudos 85$00
Partida da estação de Lisboa-Rossio, ás 8 e 40. Regresso á mesma estação, ás 23 e 40.



Campanha do frigorífico popular
PHILCO
ESC. 9.900$00
em 16 prestações
7 pés cúbicos
ENTREGAS IMEDIATAS
Distribuidores gerais
Arnaldo Trindade & C.ª L.ª
PORTO – Rua Formosa, 307
Telefone 21232
LISBOA Av. da Liberdade, 240
Telefone 52312

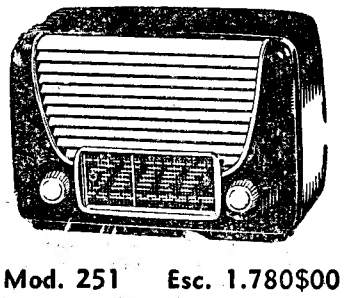
Restaurante São Cristóvão
Recomendado por:
BEMSERVIR
Posto Rodoviário
Telef. 2577
CALDAS DA RAINHA

Máquina para café
Nova dois depósitos independentes capacidade total 15 litros, toda cromada. Trabalha gás, electricidade, petroleo ou gaz-cidla. Pode receber circulação de vapor com respectivo manometro regulador de pressão. Própria para grande hotel, restaurant, café ou navio. Facilita-se pagamento. Rua Ferregial, 48, 1.º, E.— Lisboa.

Fim de Semana em Sevilha
Partida a 15—Regresso em 18 de Maio—Visitando Badajoz, Grutas de Aracena, etc. Hospedagem no magnífico Hotel Simon. Tudo compreendido Esc. 600$00. Inscrições na «*International-Express*» — Agência de Turismo — Rua Nova do Almada, 36, 3.º. Telefone 2 1811.
FATIMA em 12/13 Maio.

Trespassa-se
Café Colonial em Leiria
Tratar com o s/ proprietário

FEIRA ANUAL
em
Pinhal Novo
(no dia 11 de Maio de 1952)
A C. P. vende para Pinhal Novo bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30 % em 1.ª classe e de 20% em 3.ª classe sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Lisboa (Terreiro do Paço) até Casa Branca, até Seixal, até Montijo, até Montemor-o-Novo, até Grandola e até Evora.
Por exemplo:
De Evora a Pinhal Novo, e volta, em 3.ª classe, 40$80.
Período de venda, em 10 e 11 de Maio. Validade para regresso em 11 e 12 de maio.

HORNYPHON
RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA

Mod. 251 Esc. 1.780$00
Maravilha de técnica, beleza de apresentação, economia de preço! Mais um triunfo dos técnicos de Viena... berço da boa musica

Coronel Alberto de Almeida Teixeira
MISSA DO 30.º DIA
Mandada rezar pelo antigo Sargento João Gomes, amanhã, 11, ás 8 horas, na Igreja da Penha de França.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROCESSO ENVIADO À BOA-HORA—A Policia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora, o processo e o preso José Sousa Sobral, serralheiro mecanico, que, conforme noticiámos, atropelou mortalmente em Santa Iria de Azoia, no dia 18 do mês findo, Vitor Manuel Patricio, electricista, com o automóvel que abusivamente foi buscar a uma garagem, com o pretesto de arranjar o carburador, embora não estivesse habilitado com a carta de condução. Foi-lhe arbitrada uma fiança de 10 contos que não depositou, pelo que recolheu á cadeia do Limoeiro.

SONEGAÇÃO DE ESPOLIO — A sr.ª D. Adelina Cruz, moradora na Travessa da Boa-Hora, Rua 2, porta 1, apresentou queixa na Policia Judiciária contra uma mulher que sonegou o espólio de seu falecido pai, há três anos, na América do Norte, no valor de 60 contos.

QUEIXA SEM FUNDAMENTO—No dia 11 do mês findo apresentou queixa na Policia Judiciária a sr.ª Maria Inês Costa Leal Preto, contra um individuo que arrombara a porta do seu quarto e lhe roubara mobilia no valor de 20 contos. O agente Baptista averiguou que não se tratava de furto, mas sim de bens arrolados e mandado de despejo.

DESASTRES

ATROPELAMENTO—O jornaleiro Joaquim António Leitão, de 48 anos, morador na Rua da Fábrica da Pólvora (Pátio do Cabrinha), n.º 27, foi colhido por uma camioneta na Rua Prior do Crato, e fracturou ambas as pernas, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

FESTAS POPULARES DE JUNHO

O prazo para a entrega de trabalhos para a exposição «Imagem da Flor», que este ano se realiza, integrada nas Festas Populares de Junho, termina, impreterivelmente, no dia 31 do corrente. Todos os esclarecimentos serão prestados, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, no Palácio Galveias.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

O programa «Caminhando para uma vida melhor» organizado pela Associação Industrial e que a Emissora Nacional dedica, há cerca de um ano, ás industrias nacionais, passou a ser irradiado aos domingos, ás 14 horas. O de amanhã ocupa-se da industria vidreira e inclui a biografia do mestre de ourivesaria João Joaquim Antunes Rebelo.

FESTA DE ESTUDANTES

Realiza-se hoje á noite o tradicional baile dos finalistas do Instituto Superior Técnico, em que colaboram, ininterruptamente, as orquestras José Mesquita e Copacabana e ainda o conjunto de Fausto Caldeira. O «hall» do pavilhão central de Instituto foi transformado numa grande sala, magnificamente iluminada, estando todas as instalações destinadas aos convidados excelentemente decoradas.

CONFERÊNCIAS

Realiza hoje, ás 21 e 30, na Escola António Arroio, uma conferência o sr. dr. Macedo Mendes, que falará de «O Renascimento italiano —Aspectos essenciais—Conceitos certos e errados».

—O psiquiatra francês sr. professor George Heuyer, realiza hoje, ás 21 e 30, na séde da Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, no Hospital Miguel Bombarda, uma conferência, subordinada ao titulo «A emotividade como base do caracter».

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, realizam-se festas: no Lisboa Clube Rio de Janeiro, com baile, abrilhantado pelo conjunto «Fatalistas», variedades e fado; na Associação de Beneficência «Luis Braille», a favor da respectiva biblioteca; na Casa do Ribatejo, com baile, depois da apresentação do grupo artistico privativo; na Casa do Algarve, com variedades e baile; na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, promovida pela Comissão de Melhoramentos de Alvares, com o conjunto «Companheiros do Luar»; e na Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense, com fado, variedades e numeros regionais. E amanhã, á tarde, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, com a Orquestra Império e o seu vocalista José Loureiro, e no Grupo Dramático Lisbonense; e á noite: na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos; na Casa de Ferreira do Zêzere, com a Orquestra Big-Ben; no Sporting Clube da Penha, com o conjunto «Estrelas»; no Lisboa Clube Rio de Janeiro; na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, com o conjunto «Os Lírios»; e na Juventude de Galiza, de homenagem ao sr. Baldomero Boullosa, com as orquestras Costa Rica e Copacabana.

Notícias de Alcáçovas

ALCÁÇOVAS, 9.—Por despacho ministerial, foi fixado o factor 15 com referência ao concelho de Viana do Alentejo, cujos prédios rusticos entraram desde o dia 1 do corrente em regime de cadastro geométrico.

—No prosseguimento da construção da rede de esgotos que pouco a pouco se vai alargando, coube a vez á Rua Nova, que se encontra actualmente em obras.

—Integrada nas comemorações da Semana do Ultramar, o director da Escola Masculina, desta vila, sr. Carlos Monteiro, proferirá uma palestra, amanhã, destinada a todos os agentes de ensino, alunos e suas familias, subordinada á tese «Timor também é Portugal».

—Nos campeonatos provinciais de ténis de mesa, que se estão a disputar em todo o Alto Alentejo, o Centro Extra-Escolar desta vila venceu o de Évora por 5 a 2. Nos próximos domingos prosseguem os jogos para apuramento do campeão provincial.

DE LUTO

D. Arminda Rodrigues Arvelos Formosinho

Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu a sr.ª D. Arminda Rodrigues Arvelos Formosinho, natural de Lisboa, professora aposentada da Casa Pia de Lisboa, filha do falecido professor deste estabelecimento e da Escola Académica, sr. João Rodrigues; irmã da sr.ª D. Beatriz Rodrigues, casada com o capitão sr. Mamede Augusto Arvelos Formosinho, e cunhada das sr.as D. Maria da Conceição Arvelos, D. Feliciana do Carmo Arvelos de Sousa Pimentel e D. Micaela Alda Formosinho Arvelos Ribeiro Viana, casada com o sr. Caetano Ribeiro Viana e tia da sr.ª D. Maria Luisa Formosinho de Sousa Pimentel. A virtuosa senhora soube conquistar grandes amizades e simpatias em todas as pessoas com quem conviveu, principalmente em Vila Alva, concelho de Cuba, terra de seu marido. O funeral, a cargo da Agencia S. R. A. F., realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da capela do cemitério do Alto de S. João, para jazigo de familia no mesmo cemitério.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

A afixação ilegal

de vinhetas nas correspondências

Informa-nos a Administração Geral dos Correios Telégrafos e Telefones:

Têm dado entrada, ultimamente, no Serviço de Refugo dos Correios, algumas correspondencias, nas quais foram afixadas vinhetas cujo uso não está autorizado pelo Governo, nos termosmos do decreto-lei n.º 24:429, de 27 de Agosto de 1934, esclarecido pelo decreto n.º 37:395, de 30 de Abril de 1949. De harmonia com as disposições regulamentares essas correspondências têm de ser inutilizadas. Como certamente o publico ignora estas circunstancias, a Administração-Geral dos Correios, a fim de evitar prejuizos, chama a atenção para a ilegalidade da afixação de vinhetas nas correspondencias e encomendas sem autorização prévia de S. Ex.ª o Ministro das Comunicações, e avisa que depois de autorizadas não podem as mesmas ser coladas no lado do endereço ou no rótulo.

Louvores a uma funcionária

que serviu durante 32 anos

O «Diário do Governo» publicou hoje a seguinte portaria, assinada pelo sr. engenheiro-agrónomo Vitór.a Pires, subsecretário de Estado da Agricultura:

«Tendo sido julgado permanentemente incapaz de continuar no exercicio de funções publicas o primeiro-oficial Isaura da Conceição Sousa, que durante mais de trinta e dois anos serviu o Estado, dos quais trinta anos na Direcção Geral dos Serviços Agricolas e nos organismos que a antecederam: manda o Governo da Republica portuguesa, pelo ministro da Economia, que ao primeiro-oficial Isaura da Conceição Sousa sejam conferidos os merecidos louvores pelo modo exemplar como sempre desempenhou as funções que lhe foram confiadas, em que evidenciou invulgar dedicação e elevada competencia profissional».

CAMARA CORPORATIVA

Nos termos do artigo 105.º da Constituição, o Governo decidiu que prossiga o trabalho das secções da Camara Corporativa, no presente intervalo das sessões legislativas, para o estudo das propostas e projectos que for julgado conveniente. Durante este periodo, a mesa da Camara funcionará como conselho administrativo.

O sr. professor Marcelo Caetano, presidente, determinou que prossiga no estudo do projecto de colonização dos terrenos abrangidos pela primeira fase das obras de rega da várzea de Ponsul o procurador sr. engenheiro Luís Quartin Graça, designado para relatar o respectivo parecer.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente do I. A. N. T.—Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M. P.—Doenç. ouvidos, nariz e garganta, 16 h.
Dr. A. Pedro Martins—Doenç. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis, 14 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos, 13 h.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doenças ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Assistente de Psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M. —doenç. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A. N. T.—Clinica médica, 16 h.
Dr. José Manuel de Almeida—Donenças da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M. —cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Dr. Rocha Pinto—Assistente de Rad. do H. E.—Raios X.

ANALISES CLINICAS

O PORTO pelo telefone

Aparatoso acidente de viação

PORTO, 10.—Ao descer a Avenida da Republica, em Gaia, um automóvel conduzido por João Augusto Dias Rosas, morador na Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 161, em Lisboa, ao atingir o cruzamento da Rua de Camões, embateu com uma camioneta de carga, guiada por Manuel Carvalho dos Santos, de Leiria, indo depois chocar com uma árvore que derrubou. Ambos os veículos, especialmente o automóvel, ficaram bastante avariados, saindo João Rosas ileso do aparatoso incidente.

Jantar de homenagem

O engenheiro Arnaldo do Nascimento, figura que goza de grande simpatia e prestigio entre os rádio-amadores, vai ser homenageado, no próximo dia 14, com um jantar para o qual já se inscreveram numerosas pessoas. A inscrição pode ainda fazer-se na Associação de Rádio-Amadores, na Avenida dos Aliados.

Inauguração de um parque de jogos

Com a presença do director geral dos Desportos, autoridades locais e concelhias, e outras individualidades é inaugurado, amanhã, ás 12 horas, na Senhora da Hora, o parque de jogos do Clube de Desportos e Educação Fisica do Norte. A' tarde realiza-se um festival desportivo, que principiará no rinque de patinagem daquele clube.

Colhido gravemente pelo comboio

O comboio directo do Minho, que sai de Monção ás 5 e 30 com destino ao Porto, ao passar na estação de Nine, colheu gravemente o jornaleiro Secundino Paiva, de 38 anos, casado, aqui residente. O acidente deu-se devido á vitima pretender atravessar a linha férrea, com o comboio a poucos metros. Foi conduzido ao hospital de Famalicão, ficando ali internado com graves ferimentos na cabeça. Está em perigo de vida.

Um inspector escolar

homenageado por deixar as funções que exercia

Na Escola do Magistério Primário de Lisboa, foi hoje homenageado o inspector escolar e antigo professor sr. Antonio J. Escarameia, que brevemente deixa aquelas funções e a direcção do jornal «O Educador», por motivo de se ter aposentado voluntáriamente. Esta homenagem foi levada a cabo por uma comissão de professores e antigos alunos, que assim lhe quiseram significar a sua estima e consideração pelas altas qualidades de educador, de carácter e de bondade, que sempre revelou. Na sessão solene, que se realizou, sob a presidencia do sr. dr. Otávio Neves de Dardonat, director da Escola do Magistério Primário, fizeram uso da palavra, entre outros os srs. inspector Antonio Leal, o professor Laurindo e uma antiga aluna, a sr.ª D. Julieta de Jesus, as quais, em palavras repassadas de simpatia e sinceridade, enalteceram as qualidades do homenageado.

Por fim, bastante sensibilizado, agradeceu as provas de amizade de quantos se associaram á homenagem o sr. Antonio J. Escarameia, a quem foi entregue uma linda pasta, com uma mensagem contendo centenas de assinaturas, e um ramo de flores.

No final, foi-lhe oferecido um «Porto de Honra», que serviu para entusiasticas saudações.

VIDA MUNDANA

PROF. OLIVER MOREAU-NERET

A direcção do Crédit Franco-Portugais, para comemorar a passagem pelo nosso País do sr. prof. Aliver Moreau-Neret, administrador-director geral do Credit Lyonais, ofereceu ontem, no Hotel Avis, um «cocktail» em sua homenagem, a que assistiu cerca de uma centena de convidados, entre os quais os srs. professores drs. Caeiro da Mata, Fernando Emydio da Silva e Moreira Junior, general Faro Viana, Xavier Picot Morais, Felix Faure, Albert Neuvy, dr. Cortês Pinto, eng.º Ferin Cunha, Henri Reynaud, etc.

Ainda hoje, ao fim da tarde, o sr. Olivier Moreau-Neret será recebido pelo sr. presidente do Conselho.

«AMIGOS DE LISBOA»

Visita de estudo á Tapada das Necessidades

Efectua-se amanhã, pelas 15 horas, uma visita de estudo, dos «Amigos de Lisboa», á Tapada das Necessidades, a qual será dirigida pelo seu administrador sr. eng. D. Segismundo do Carmo da Camara Saldanha.

Exposição de jornais olisiponenses

A exposição de primeiros numeros de jornais olisiponenses, da colecção do sr. dr. Eduardo Augusto da Silva Neves, que tão grande êxito tem obtido, e que se encontra patente no Salão dos «Amigos de Lisboa», de que o expositor é secretário geral, encerra-se amanhã, domingo, ás 18 horas.

Baile da Cruz Vermelha

Realiza-se no próximo dia 17 o baile anual da Cruz Vermelha Portuguesa, que terá o concurso duma das nossas melhores orquestras. Os bilhetes podem ser pedidos a qualquer das senhoras da comissão ou para a direcção da Secção Auxiliar Feminina, Jardim 9 de Abril—Palácio dos Condes de Óbidos, todos os dias uteis das 12 ás 18 horas e, ás sextas e sábados, das 10 ás 13 horas.

Uma serviçal

tentou encobrir com um incêndio um furto de 90 contos

A P. J. concluiu as investigações referentes a um caso de furto praticado na residência da sr.ª D. Maria das Dores Fagulha Vaz, Rua dos Poiais de S. Bento, 80, 2.º, onde também se verificou um incêndio.

Sucede que, dado o numero de queixas de furtos praticados por criadas, a Policia Judiciária, não se poupando a canseiras e esforços, dado o pouco pessoal que se encontra ao serviço, procurou esclarecer com rapidez um caso de furto pouco vulgar, praticado na residência da sr.ª D. Maria das Dores Vaz Martins Travaços Fagulha Vaz, moradora na Rua dos Poiais de S. Bento, 80, 2.º, donde desapareceram roupas, serviços de cristais, louças de porcelana, jarrões de valor, sedas do Oriente, uma máquina de costura, e muitas coisas mais, no valor de 90 contos.

Um irmão da dona da casa, quando do principio do incêndio no quarto de sua irmã, onde se encontravam as malas, partiu os vidros da porta da dependência a soco, mas com tanta infelicidade que cortou os pulsos nos estilhaços dos vidros, pelo que, além do pedido do material de incêndio, foi também solicitada a comparência de uma ambulancia, para transportar o ferido ao Hospital de S. José. Operado de urgência, transitou depois para a Casa de Saude de S. Luís, onde ainda se encontra. Os Sapadores Bombeiros conseguiram dominar o incêndio, que ficou localizado á referida dependência, mas suspeitaram das causas do fogo, devido a um cheiro esquisito que notaram na referida dependência. A dona da casa, no final, observou aos bombeiros que as malas se encontravam cheias e que deviam estar bastante pesadas, ao que eles objectaram que estavam muito leves. Qual não foi, porém, a surpresa daquela senhora, ao verificar que elas se encontravam quase vazias do seu rico e abundante enxoval.

Foi nesta altura que interveio a Policia para esclarecer o caso, apurando a responsabilidade da criada, Argelina da Costa Martins, que lançara o fogo para esconder o furto de que fora autora.

Ostras portuguesas

na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 10—Chegaram recentemente de avião á Africa do Sul 125 quilos de ostras portuguesas, que foram lançadas na laguna de Knysna, perto do Cabo.

Há alguns anos que este país se dedica, em grande escala, á ostreicultura, mas é a primeira vez que a escolha dos importadores recai nas ostras portuguesas. Atingem estas a maturidade mais cedo do que as ostras francesas, que demoram quatro anos a produzir ostras para o consumo do mercado.

Além disso, as más condições do mar danificam a variedade francesa muito mais do que a espécie portuguesa, que é mais resistente. Assim, se tudo correr bem, os amadores sul-africanos poderão daqui a três anos comer regularmente boas ostras portuguesas.-(A.N.I.).

Manobras aero-navais

ao largo da costa francesa

HAIA, 10—Forças navais e aereas francesas, holandesas e britanicas efectuarão manobras conjuntas de dez dias, de lançamento e rocegagem de minas, ao largo da costa francesa, este mês, segundo aqui foi anunciado. Os navios reunir-se-ão em Cherburgo, em 16 de Maio.—(R.).

O regente do Iraque

de visita a Espanha

MADRID, 10.—O chefe de Estado espanhol e o regente do Iraque, acompanhados pelo ministro de Obras Publicas, pessoal das Casas Civil e Militar do generalissimo Franco e comitiva de Abdul Illah, visitaram esta manhã as obras hidráulicas do Tejo em Aranjuez. Realizou-se depois um almoço na «Casa del Labrador», e á tarde haverá uma visita a Toledo e ao Alcazar, onde serão prestadas explicações pelo ministro da Guerra.—(Efe).

Evora
JUVENTUDE-ATLÉTICO
Se for a Evora como turista, simpatizante ou adepto do Atlético, terá amanhã na cidade de Geraldo a PENSÃO RESTAURANTE ROSA —na Rua dos Mercadores—a servir-lhe almoço ou jantar, com pratos regionais ou outros, que são como a divisa da casa: Bons em qualquer parte do Mundo.

«Paço do Cacador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores. Casa especializada no serviço de banquetes. Doces regionais e vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

Washington julga que não valerá a pena uma nova reunião das cinco potências

WASHINGTON, 10—«A U. R. S. S. não quer a paz, pelo que a conferência dos cinco dirigentes supremos das grandes potencias de nada serviria». O Departamente de Estado deu esta resposta ao representante democrata Victor Anfuro, que escreveu aos chefes dos Governos das cinco grandes potências para lhes sugerir que efectuassem uma reunião na Suiça.

Winston Churchill e Alcide de Gasperi enviaram respostas «vagas». A França e a U. R. S. S. não responderam, por enquanto.

A resposta do Departamento de Estado faz notar o seguinte: «A experiência prova que o Governo soviético só entende uma politica firme apoiada na força. Não está interessado agora em procurar soluções pacificas para os problemas que complicam a conjuntura internacional. E muito duvidoso que a asinatura doutro pacto com o Governo russo o induza a pôr de parte as suas intenções expansionistas. Os Estados Unidos esperam que os seus programas de auxílio económico e militar possam tornar o Mundo ocidental tão forte que os dirigentes do Kremlin acabem por compreender que as nações livres estão resolvidas a defender-se. Esperemos que o Governo russo compreenda nessa altura que é para si vantajoso não continuar a ameaçar a paz e cesse de fazer obstrucionismo á cooperação internacional».—(France Presse).

Os trabalhos na Comissão de Desarmamento da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 9.—Jules Moch, delegado da França na Comissão de Desarmamento da O. N. U., fez hoje uma tentativa de conciliação na divergência russo-americana sobre divulgação e verificação de armamentos. O delegado russo, todavia, achou que a sugestão de Moch se assemelhava práticamente á anterior proposta dos Estados Unidos, visto nada conter a respeito de proibição da bomba atómica e de redução de armamentos.

Segundo a sugestão de Moch, a divulgação dos armamentos e forças armadas poderia fazer-se em três fases, em vez das cinco propostas pelo delegado americano. Na primeira fase tratar-se-ia do volume geral, na segunda da organização, e na terceira do «valor em operações» das forças armadas. Por agora, a proposta francesa diz respeito aos efectivos e armamentos clássicos. Jules Moch salientou que seria necessário fazer um esforço para repartir pelas mesmas fases, ou pelo menos pelo mesmo periodo de tempo, os elementos susceptiveis de definir o poderio atómico dum país qualquer.—(F. P.).

Em Washington, Londres e Paris

estão a decorrer inquéritos para averiguar

a origem do relatório atribuido ao almirante Fechteler

(Continuação da 1.ª página)

Washington (estas ultimas acusadas de terem interceptado o documento): «O documento é uma falsificação completa». Acrescentam que não se compreende o móbil dos falsificadores e ainda menos a razão por que um documento desse género, se tivesse sido interceptado por um serviço oficial britanico, viria a ser publicado por um jornal francês.

Acrescenta-se, portanto, sem querer dar maior importancia ao incidente, a afirmação de que os Estados Unidos confiam plenamente na França e na Inglaterra para levarem a cabo a politica comum, cujo objectivo final é a defesa da Europa do ocidente.

Nos circulos militares franceses de Washington faz-se notar, por outro lado, a maneira como os factos contradizem os pontos de vista atribuidos ao almirante Fechteler. Como é possivel imaginar—pergunta-se—que um chefe de operações navais possa tomar semelhante atitude, mesmo que fosse a titulo pessoal, quando toda a estratégia comum prevê a defesa encarniçada da Europa continental e das ilhas britanicas contra a invasão, quando os Estados Unidos enviaram seis divisões completas para o solo europeu e quando o governo de Washington despendeu biliões na «infractrutura» dessa defesa nos diversos países aliados e, particularmente, em França?

Alguns especialistas americanos fazem notar que os Estados Unidos «construiram bases atómicas e estabeleceram depósitos de material atómico nas ilhas britanicas». Afigura-se, por isso mesmo, pouco provável, no entender desses especialistas, que os Estados Unidos tomassem uma tal iniciativa, se realmente previssem a destruição da Inglaterra e a invasão da Escócia em poucas horas.—(R.).

Um inquérito em Washington, Londres e Paris sobre a origem do caso Fechteler

LONDRES, 10.—Os jornais britanicos publicam hoje, com relevo, na primeira página, o desmentido do almirante Fechteler á declaração que lhe foi atribuida por «Le Monde», segundo a qual a guerra é inevitável antes de 1960.

Com o titulo «A história da guerra de 1960 abala as capitais», W. N. Ewer, redactor diplomatico do «Daily Herald», diz: «Mesmo agora, a história pode provocar muito dano. Os crédulos e os comunistas continuarão a acreditar ardentemente nela».

O almirante Fechteler, que acaba de regressar á América, depois do seu desacordo com os chefes navais britanicos sobre o comando das forças navais do Mediterraneo, teria dito que a guerra é inevitável até 1960 e que a Grã-Bretanha e a Europa ocidental seriam postas fora de combate pela bomba atómica.

«Raramente foi publicada uma história mais explosiva num jornal de reputação»—diz o redactor do «Herald».

O redactor politico do «Daily Mail» declara que a história provocou grande emoção nos círculos diplomáticos. «E' claro que quaisquer consultas entre os Governos, provocadas pela notícia, deveriam abranger inquéritos feitos em Londres, Washington e Paris para averiguar como se conseguiu a pretensa declaração. «Foi também notado por observadores de Londres que a história, com a sua misteriosa sugestão de intercepção de uma cópia do relatório para a Grã-Bretanha, poderia causar dificuldades entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos».

O «Daily Telegraph» refere-se ao «susto» na sua ultima página, numa notícia de Washington com o desmentido do almirante Fechteler. «O almirante disse que não escrevera uma carta ou relatório nos termos noticiados»—escreve o «Telegraph».

Acrescenta que o Q. G. da Marinha dos Estados Unidos, em Londres, considerava o caso «mais uma história inspirada pelos comunistas».—(R.).

O «Monde» confirma a sua informação, acrescentando que a recebeu de meios britanicos

PARIS, 10.—O «Monde» confirma que o pretenso relatório do almirante Fechteler, que publicou ontem, é «autêntico». «Estamos realmente convencidos de que o relatório é «autêntico», escreve Cheneboit, director do «Monde». «Temos boas razões para dizer isso».

O almirante William Fechteler, chefe do Estado-Maior Naval Americano, desmentiu em Washington, na noite passada, as declarações que lhe foram atribuidas pelo jornal francês, incluindo a de que a guerra é «inevitável, antes de 1960».

Cheneboit declara ser «óbvio» que Fechteler e outros funcionários americanos desmintam o relatório. «Não tencionamos divulgar os nomes das pessoas que nos deixaram ver o relatório do almirante, porque elas terão, também, de publicar desmentidos. Todavia; podemos dizer que o relatório nos chegou ás mãos por intermédio de circulos britanicos. Em qualquer caso, o relatório de Fechteler resume ou expõe por palavras diferentes pontos de vista que têm sido defendidos pela maior parte dos chefes militares e politicos americanos»—conclui Cheneboit.—(Reuter).

A atitude dos círculos oficiais franceses

PARIS, 10 — O Ministério dos Estrangeiros e outros círculos oficiais recusaram-se a discutir a publicação de «Le Monde» e chamaram a atenção para o desmentido de Fechteler e de outros meios de Washington.

Círculos em contacto com o Quai d'Orsay disseram mais tarde que o pretenso relatório de Fechteler era aqui considerado como uma «falsificação», acrescentando: «Deploramos profundamente que um jornal tenha julgado apropriado publicar esse artigo».—(R.).

O relatório é uma falsificação, declaram nos meios oficiais de Washington

WASHINGTON, 10.—O «relatório Fechteler» é uma falsificação, afirmam as mais altas autoridades civis e militares dos Estados Unidos. Alguns diplomatas e militares declaram que se trata manifestamente de uma armadilha destinada a ter um efeito nefasto, na coesão da aliança atlantica. Embora insistam na falsificação, admitem os meios competentes que o texto foi redigido com relativa habilidade e isto pelas seguintes razões:

1.º—Atribui-se a Fechteler, chefe do Estado-Maior da Marinha dos Estados Unidos. Ora bem, o almirante, em todos os seus discursos recentes advogou a doutrina estratégica americana que se baseia essencialmente nos porta-aviões.

2.º—Este relatório atribui a Fechteler, partidário da estratégia aero-naval, uma opinião sobre as possibilidades de defesa da Europa que não difere da que tem sido publicamente defendida por certas individualidades politcas, como o senador Taft. Para este, a U. R. S. S. não pode ser combatida com êxito em terra. De aí á afirmação, atribuida a Fechteler, de que os exércitos ocidentais não estariam aptos a defender a Europa continental, vai um passo.

3.º—Também parece plausivel atribuir a Fechteler a opinião de que de Gibraltar aos Dardanelos, passando por Suez, a bacia mediterranea se reveste de capital importancia numa altura em que os Estados Unidos estão a construir neste sector uma cintura de bases aéreas e navais.

4.º—A ideia atribuida a Fechteler sobre a importancia da bacia meridional do Mediterraneo, devido á vulnerabilidade dos Balcãs, é corrente. Foi a tese defendida durante a segunda guerra mundial por Winston Churchill para a organização da «segunda frente».

O relatório publicado atribui ao seu autor o desejo de provocar uma completa reviravolta na politica externa dos Estados Unidos. Fechteler é o representante naval no Estado-Maior conjunto americano, encarregado de elaborar a doutrina estratégica dos Estados Unidos na qual a defesa da Europa ocidental é o primeiro objectivo.—(F. P.).

Mais um desmentido

LONDRES, 10.—O almirantado britanico desmentiu hoje categoricamente que tivesse uma cópia de um relatório sensacional sobre a estratégia ocidental, que se disse ter sido apresentado pelo almirante Fechteler.

«Não existe tal documento no almirantado e não temos conhecimento da existência de tal relatório»—disse hoje o chefe interino das informações navais.—(R.).

O comando do Mediterrâneo

Parece que os Turcos preferem um almirante americano

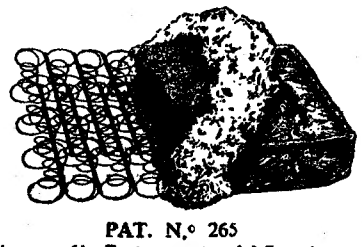
ANGORA, 10—Embora as autoridades turcas ainda não tivessem feito nenhuma declaração oficial a respeito do comando naval do Mediterraneo, consta que prefeririam que esse comando fosse confiado a um almirante americano. O jornal oficioso «Zafar» dizia ontem que os ingleses conhecem muito bem o Mediterraneo, mas conhecem mal as margens. A Imprensa da oposição é ainda mais clara. Segundo o «Ulus», a Turquia e a Grécia preferem um almirante americano e têm razões para isso.—(F. P.).

TUDO SE PINTA COM
TINTAS DYRUP
UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM S. A. R. L.

Auto Monumental do Areeiro
Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

GALEOTA
LISBOA ERICEIRA
PILAFF DE LAGOSTA

SOLAR DE VALE DE LOBOS
(BELAS—SABUGO)
RESTAURANTE DE LUXO
DOMINGO
ALMOÇO
Sopas: Creme de Camarão
Caldo Verde
Omelete de Fiambre
Lagosta ao Natural c/salada Russa
Molho de Maionaise
Pescada á Meuniére
Souté de Frango Clamart
Leitão assado á Bairrada
Bifes do assem de Cebolada
Pudim de Limão
Charlote Russa
Sorvete de Baunile
Café
Serviço diário á lista, de almoços e jantares. Preços especiais para casamentos e banquetes. Marcação de «appartemens» e quartos pelo TELEFONE SABUGO 46

Dorme mal?

PAT. N.º 265
Experimente V. Ex.ª os seus colchões de molas.
30 anos de bom fabrico
Fornecedor dos principais Hoteis
AGUIAR RAMALHO, LD.ª
Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—Tel. 53680